



UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

**Relatório de Estágio realizado na Divisão de Desporto
da Câmara Municipal de Cascais**

Relatório elaborado com vista à obtenção do grau de Mestre em Gestão do
Desporto

Orientador

Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha

Júri

Presidente

Professor Doutor Carlos Jorge Pinheiro Colaço

Vogais

Professor Doutor Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha

Professor Doutor Jorge Manuel Castanheira Infante

Rafael Joseph Williams Morais da Costa

2018

Agradecimentos

A concretização de todo este processo que culmina com a realização deste relatório, foi uma etapa longa e dura que não teria sido possível sem o apoio de diversas pessoas. Foram várias as pessoas e entidades que tiveram uma influência direta ou indireta ao longo da duração deste mestrado, a qual quero expressar o meu agradecimento.

À Faculdade de Motricidade Humana pela formação académica e à possibilidade de poder realizar o mestrado.

À Câmara Municipal de Cascais, mais especificamente à Divisão de Desporto por acolher-me e permitir-me completar a minha formação académica. E também aos momentos que me proporcionaram durante o estágio, que foram muitos e bons.

Aos colaboradores da Divisão de Desporto pelo apoio e disponibilidade durante a realização do estágio. Um especial obrigado à Dra. Cristina Branco por aceitar acolher-me, não só como estagiário, mas como colaborador da Divisão de Desporto.

Ao meu colega de estágio, Pedro Francisco, por todo o apoio durante o estágio, em especial à colaboração pela realização do Relatório Pós-Evento.

Um grandíssimo obrigado ao Professor Luís Cunha, em particular pela sua paciência para comigo, mas também pelo apoio constante que disponibilizou-me antes, durante e depois do estágio.

Um último obrigado aos meus pais, Francisco e Rosemary, pelo apoio incondicional que sempre me deram e dão em tudo o que faço.

A todos, o meu obrigado!

Resumo

O presente relatório de estágio é uma reflexão analítica e crítica do estágio curricular realizado na Divisão de Desporto, da Câmara Municipal de Cascais, com vista à obtenção do grau de Mestre em Gestão do Desporto, da Faculdade de Motricidade Humana. A entidade acolhedora tem como política promover o desenvolvimento sustentado da prática desportiva e da atividade física com a finalidade de ter um número maior e melhores praticantes.

O documento divide-se por seis capítulos. O primeiro capítulo introduz a situação do estágio curricular, caracterizando-o e definindo a sua estrutura e os objetivos do mesmo. O segundo capítulo é centrado no enquadramento da prática profissional, contextualizando a entidade acolhedora. O terceiro capítulo identifica a realização da prática profissional. O quarto capítulo relata as atividades e tarefas realizadas durante o estágio, identificando as suas dificuldades e resoluções. O capítulo cinco inclui o Relatório Pós-Evento, o método de avaliação de eventos criado durante o estágio. Por último, o sexto capítulo consiste da conclusão e perspetivas para o futuro, refletindo sobre o estágio na sua totalidade.

Palavras-Chave: Estágio Curricular, Divisão de Desporto, Gestão do Desporto, Relatório Pós-Evento.

Abstract

This internship report is an analytical and critical reflection of the curricular internship held at the Sports Division, of the Cascais City Hall, aiming at obtaining a Master's Degree in Sports Management from the Faculty of Human Kinetics. The welcoming entity has as its policy to promote the sustained development of sports and physical activity in order to have more and better practitioners.

The document is divided into six chapters. The first chapter introduces the situation of the internship, characterizing it and defining its structure and objectives. The second chapter focuses on the framing of professional practice, contextualizing the welcoming entity. The third chapter identifies the comprehension of the professional practice. The fourth chapter reports the activities and tasks performed during the internship, identifying their difficulties and solutions. Chapter five includes the Post-Event Report, the event evaluation method created during the internship. Finally, the sixth chapter consists of the conclusion and prospects for the future, reflecting on the internship in its entirety.

Key Words: Curricular Internship, Sports Division, Sport Management, Post-Event Report.

Índice

Agradecimentos	II
Resumo	III
Abstract	IV
Índice de Figuras	VII
Índice de Tabelas	VIII
Índice de Gráficos	IX
Lista de Siglas e Abreviaturas	X
Capítulo 1:.....	11
Introdução.....	11
1.1. Caracterização Geral do Estágio Curricular.....	12
1.2. Objetivos do Estágio.....	12
1.3. Descrição da Estrutura do Relatório de Estágio	13
1.4. Finalidade e Processo de Realização do Relatório	14
Capítulo 2:.....	15
Enquadramento da Prática Profissional	15
2.1. Macro Contexto	16
2.2. Contexto Legal.....	18
2.3. Contexto Institucional.....	19
2.4. Contexto de Natureza Funcional.....	20
Capítulo 3:.....	21
Realização da Prática Profissional.....	21
3.1. Características da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais	22
3.1.1. Promoção Atividade Física, Desporto e Saúde junto da Comunidade	22
3.1.2. Apoio e Fomento do Associativismo Desportivo.....	23
3.1.3. Comunicação/Divulgação de Cascais como referência Desportiva	24
3.2. Organograma da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais	25
3.3. Localização da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais.....	26
Capítulo 4:.....	27
Atividades, Tarefas e Ações Realizadas	27
4.1. Associativismo Desportivo	28
4.1.1. Apoio e Acompanhamento às Ações do Associativismo Desportivo	29
4.1.2. Gestão de Base de Dados	29
4.1.3. Candidatura À Cidade Europeia do Desporto 2019	29

4.2. Eventos do “Desporto para Todos”	30
4.2.1. Cascais Sports Weekend	35
4.2.2. Dia Mundial da Atividade Física.....	39
4.3. Dificuldades e Resoluções	47
4.4. Sistema de Avaliação e Controlo do Trabalho Desenvolvido	48
Capítulo 5:.....	50
Método de Avaliação de Eventos Proposto	50
5.1. Questionários	51
5.2. Quadro-Síntese dos Fatores de Desenvolvimento do Desporto na Avaliação de Eventos Desportivos	51
5.3. Relatório Pós-Evento.....	54
Capítulo 6:.....	56
Conclusão, Perspetivas para o Futuro e Síntese Geral	56
6.1. Conclusões.....	57
6.2. Perspetivas para o Futuro	59
6.3. Síntese Geral	59
Referências Bibliográficas	61
Anexo(s).....	A
<i>Anexo A – Contratualização do Estagio</i>	<i>A</i>
<i>Anexo B – Organograma da Câmara Municipal de Cascais.....</i>	<i>B</i>
<i>Anexo C – Artigo 15º do Despacho nº 49/2016</i>	<i>C</i>
<i>Anexo D – 12 Fatores de Desenvolvimento do Desporto</i>	<i>D</i>
<i>Anexo E – Relatório Pós-Evento desenvolvido na CMC</i>	<i>E</i>
<i>Anexo F – Seção dos Resultados, retirado diretamente do Relatório Pós Evento do Cascais Sports Weekend.</i>	<i>R</i>
<i>Anexo G – Informação do Programa do Dia Mundial da Atividade Física.</i>	<i>Y</i>

Índice de Figuras

Figura 1: Organograma da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais.....	25
Figura 2: Alguns membros da Divisão de Desporto.....	26
Figura 3: Palco da Gala do Desporto 2016.....	32
Figura 4: Cartaz do Cascais Sports Weekend.....	33
Figura 5: Cartaz da Meia Maratona de Cascais organizado pela HMS Sports.....	33
Figura 6: 1ª Corrida Rádio Comercial, englobada no Dia Mundial da Atividade Física....	34
Figura 7: Palco do Dia Mundial da Criança.....	34

Índice de Tabelas

Tabela 1: Cronograma do Estágio Curricular.....	31
Tabela 2: Análise SWOT do Cascais Sports Weekend.....	36
Tabela 3: Total das visitas ao Cascais Sports Weekend.....	37
Tabela 4: Total dos ‘Inscritos, Presentes e Ausentes dos Workshops do Cascais Sports Weekend’.....	37
Tabela 5: Total dos ‘Conhecimentos do Workshop’.....	38
Tabela 6: Total dos ‘Questionários dos Workshops’.....	38
Tabela 7: Objetivos do Cascais Sports Weekend.....	39
Tabela 8: Análise SWOT da DMAF.....	41
Tabela 9: Dados estatísticos de dois eventos da DMAF, do dia 2 e 8 de Abril.....	41
Tabela 10: Quadro-Síntese dos Fatores de Desenvolvimento do Desporto na Avaliação de Eventos Desportivos.....	52

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Desporto para Todos (DMAF – 2 de Abril).....	42
Gráfico 2: Desporto para Todos (DMAF – 8 de Abril).....	42
Gráfico 3: Residente no Concelho (DMAF – 2 de Abril).....	43
Gráfico 4: Residente no Concelho (DMAF – 8 de Abril).....	43
Gráfico 5: Participação Futura (DMAF – 2 de Abril).....	43
Gráfico 6: Participação Futura (DMAF – 8 de Abril).....	43
Gráfico 7: Género dos Participantes (DMAF – 2 de Abril).....	44
Gráfico 8: Género dos Participantes (DMAF – 8 de Abril).....	44
Gráfico 9: Origem do Conhecimento do Evento (DMAF – 2 de Abril).....	44
Gráfico 10: Origem do Conhecimento do Evento (DMAF – 8 de Abril).....	45
Gráfico 11: Avaliação do Evento (DMAF – 2 de Abril).....	46
Gráfico 12: Avaliação do Evento (DMAF – 8 de Abril).....	46

Lista de Siglas e Abreviaturas

AD	Associativismo Desportivo
CMC	Câmara Municipal de Cascais
CSW	Cascais Sports Weekend
DD	Divisão de Desporto
DMAF	Dia Mundial da Atividade Física
EC	Estágio Curricular
FDD	Fatores de Desenvolvimento do Desporto
FMH	Faculdade de Motricidade Humana
GAPE	Grelha de Avaliação Pós-Evento
LBAFD	Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto
RPE	Relatório Pós-Evento

Capítulo 1:

Introdução

O presente relatório é referente ao Estágio Curricular a efetuar no 4º semestre do Mestrado em Gestão do Desporto, da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa. O relatório é elaborado com vista à conclusão do Mestrado. O estágio teve como data inicial o dia 1 de Fevereiro de 2017 e como data de conclusão o dia 4 de Junho de 2017.

O projeto de estágio foi proposto à Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais e ao Regente da disciplina de Estágios do Mestrado em Gestão do Desporto, da Faculdade de Motricidade Humana, sendo que a proposta foi aceite. O Professor Doutor Luís Cunha foi o orientador do estágio, e a Doutora Cristina Branco, Chefe da Divisão de Desporto, a metodóloga do estágio.

1.1. Caracterização Geral do Estágio Curricular

A realização do Estágio Curricular (EC) na Câmara Municipal de Cascais (CMC) possibilitou a observação, análise e participação num serviço municipal que promove a atividade física e a prática desportiva. Sendo um estudante em perspetiva de obtenção do grau de mestre em Gestão do Desporto, e, tendo apurado e desenvolvido um conjunto de conhecimentos desportivos durante o mestrado, a CMC é uma entidade acolhedora que me possibilita a prática e ampliação de estes conhecimentos, tal como a aquisição de novas competências.

1.2. Objetivos do Estágio

O EC na CMC incumbiu essencialmente, por proposta da metodóloga, no desenvolvimento e participação em três objetivos:

- Apoio e acompanhamento às ações do Associativismo Desportivo (AD);

- Apoio do Município aos eventos de iniciativa dos clubes e associações desportivas;
- Gestão da base de dados do Associativismo Desportivo.

Foi estipulado na contratualização do EC (referir a anexo A), que estaria envolvido na área de intervenção do Associativismo Desportivo da Divisão de Desporto (DD), da CMC.

1.3. Descrição da Estrutura do Relatório de Estágio

No âmbito da Unidade Curricular de Estágio, foi solicitado a realização de um Relatório de Estágio Curricular (REC), estendendo-se por cinco capítulos, incluindo este:

Capítulo 1: Introdução

- Introdução ao REC, incluindo os objetivos do estágio e a estrutura do relatório.

Capítulo 2: Enquadramento da Prática Profissional

- Contextualização da CMC, tal como os contextos legais e institucionais para a realização do EC.

Capítulo 3: Realização da Prática Profissional

- Compreensão da estrutura, função e enquadramento da DD no município de Cascais. Entendimento das características da DD e como opera na sociedade.

Capítulo 4: Atividades, Tarefas e Ações Realizadas

- Descrição das atividades, tarefas, ações e eventos realizados ou participados na duração do estágio. Inclusão de dados estatísticos de dois eventos da DD.

Capítulo 5: Método de Avaliação de Eventos Proposto

- Análise à proposta de Relatório Pós-Evento (RPE) como forma de avaliação e análise aos eventos organizados pela DD.

Capítulo 6: Conclusão, Síntese Geral e Perspetivas para o Futuro

- Conclusão do relatório de estágio, visando uma reflexão da sua totalidade.

Com a inclusão de perspetivas e sugestões para o futuro.

1.4. Finalidade e Processo de Realização do Relatório

O objetivo do estágio curricular, da perspetiva da Faculdade, é que o candidato desenvolva um trabalho com uma descrição e reflexão pormenorizada sobre as atividades desenvolvidas no âmbito do estágio. “Neste relatório devem ser descritas as funções exercidas e tarefas efetuadas com um adequado enquadramento teórico explicitando a relação entre a formação obtida no curso de mestrado e a sua aplicação no trabalho na instituição”, como é descrito no Regulamento de Estágio do Mestrado de Gestão do Desporto da FMH.

Com isto em conta, o presente REC tem como propósito descrever e analisar, de forma crítica, o processo completo do estágio, bem como as competências e habilidades adquiridas através deste. A sua finalidade é coligir todas as atividades, tarefas e práticas realizadas durante o estágio curricular.

A partir das funções desempenhadas no presente estágio também será entendido a relevância não só das habilidades e competências adquiridas durante o mesmo, mas também as aptidões já retidas do Mestrado em Gestão do Desporto, e como prospetivo Mestre de Gestão do Desporto, que pude dar à entidade acolhedora do estágio.

Capítulo 2:

Enquadramento da Prática Profissional

2.1. Macro Contexto

São várias as definições existentes para definir o conceito de desporto. De todos os autores, a definição mais abrangente e mais aprovada pela maioria é a definição inserida na Carta Europeia do Desporto (1992). Nesta carta, o desporto define-se no 2º Artigo por:

“1. Para efeitos da presente Carta: a) Entende-se por “desporto” todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis.”

(Conselho da Europa, 1992)

Pires (1994) sugere que o desporto está constantemente em regeneração. Tal como o desporto, a sociedade também se encontra sempre num estado de evolução e progressão. Garcia (2009) identifica que a prática desportiva deverá estar ao alcance de todos, independentemente da idade, classe social, etnia, ou género, justificando a relação que o desporto tem com a sociedade. Com isto em conta, a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (LBAFD), que é a lei que define as bases das políticas de desenvolvimento da atividade física e do desporto, estipula no seu 2º Artigo que:

“Artigo 2.º - Princípios da universalidade e da igualdade:

1 - Todos têm direito à atividade física e desportiva, independentemente da sua ascendência, sexo, raça, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.

2 - A atividade física e o desporto devem contribuir para a promoção de uma situação equilibrada e não discriminatória entre homens e mulheres.”

(Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, Lei nº 5/2007)

O artigo referido acima tem como objetivo estabelecer os princípios da atividade física e desportiva como um dos princípios da universidade e da igualdade para todos, como referido por Garcia (2009). Para que seja possível que estes princípios sejam cumpridos, é necessário que haja uma entidade que crie e estabeleça um leque de regras e oportunidades para todos que desejem praticar desportos ou atividade física. Esta é a conceção de Carvalho (1994), que afirma que o desenvolvimento desportivo em Portugal tem como fator decisivo a participação das Autarquias Locais. Esta posição é reforçada por Constantino (1999; 2006), que assume que as autarquias têm como dever ser as entidades estimuladoras do acesso e disponibilidade de atividades físicas e a prática desportiva à sua população. Este tipo de órgãos públicos têm uma maior proximidade da população, exercendo um papel fundamental não só na gestão desportiva, mas também no desenvolvimento do desporto e da atividade física (Pereira, 2009).

O crescimento do conceito do desporto levou ao estabelecimento de uma regulação, focando na participação de Autarquias Locais no desenvolvimento do desporto. O Capítulo II da LBAFD foca nas Políticas Públicas e na influência e participação que o Estado, as Regiões Autónomas e Autarquias Locais têm para com o desporto e a atividade física. O capítulo contém seis artigos que se dividem entre:

- Promoção Atividade Física;
- Desenvolvimento do Desporto;
- Política de Infra-Estruturas e Equipamentos Desportivos;
- Carta Desportiva Nacional;
- Investigação;
- Cooperação internacional.

Sendo que as Autarquias Locais deverão cumprir com estas funções que estão antes, cabe a cada Câmara Municipal indicar um departamento ou divisão encarregue destas mesmas funções. Neste caso, a Divisão de Desporto, é a divisão identificada pela CMC para desempenhar estas funções estabelecidas pela LBAFD.

Para o cumprimento destas mesmas funções é necessário haver gestão, Eksteen (2014) define a gestão do desporto como “o estudo e a prática de todas as pessoas, atividades, empresas, ou organizações envolvidas na produção, facilitação, promoção ou organização de qualquer negócio ou produto relacionado com o desporto.”

Para reforçar este ponto, Hoye e os seus colegas (2015) investigaram a situação do estado e o seu papel no desporto, e concluíram que o estado tem uma capacidade significativa na estrutura do desporto através de cinco mecanismos: 1) a construção de infra-estruturas; 2) financiamento de operações do dia-a-dia de clubes e associações desportivas; 3) tem a influência de divulgar programas desportivos à comunidade; 4) pode criar centros de treino para a elite desportiva e assistir o seu desenvolvimento; e 5) controlar a operação de desporto ao introduzir leis, regulamentos e regras que formatam o desporto na área designada.

2.2. Contexto Legal

O REC apresentado à Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, com vista à obtenção do grau de Mestre em Gestão do Desporto, de acordo com o regulamento nº 851/2010 e o despacho nº 2950/2015, que regulamentam a validade e necessidade do estágio curricular e do relatório de estágio, para a obtenção do grau de mestre na Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa.

O REC também confere com o artigo 20º do decreto-lei nº 74/2006, de 24 de Março, que estabelece que ‘um estágio de natureza profissional objeto de relatório final é um dos ciclos de estudo conducente ao grau de mestre.

2.3. Contexto Institucional

A Câmara Municipal de Cascais é o órgão executivo colegial do Município de Cascais. A CMC é constituída por um presidente e dez vereadores. Os vereadores estão encarregues dos vários serviços municipais. Os serviços municipais têm como objetivo: “a aproximação dos serviços aos cidadãos, a desburocratização, a racionalização de meios e da eficiência na afetação dos recursos públicos, a melhoria quantitativa e qualitativa do serviço prestado e a garantia da participação dos cidadãos.” (Município de Cascais, Despacho nº 49/2016)

Os serviços municipais da CMC dividem-se por quatro direções municipais, onze departamentos e 49 divisões/unidades/gabinetes. As direções municipais são unidades orgânicas de carácter permanente, que focam nas grandes áreas de atuação do Município, integrando os vários departamentos, e, por sua vez, as várias divisões. Têm como foco gerir e desenvolver o Município. Os departamentos são unidades também de carácter permanente, tendo um conjunto de competências num âmbito operativo e instrumental dentro duma área funcional. As divisões/unidades têm o mesmo dever que os departamentos mas têm um carácter flexível. Em último, os gabinetes têm as suas funções definidas pelos dirigentes. Referir ao Anexo B para o organograma da CMC.

A DD serve como um serviço municipal para o Município, como já referido anteriormente, e no capítulo três será analisado o seu papel e função para com a população Cascalense. Referir também ao anexo C que contém o Artigo 15º, do Despacho do Município de Cascais nº 49/2016, que inclui as competências das DD.

2.4. Contexto de Natureza Funcional

A nível funcional, importante salientar, que o EC envolveu outro estudante do Mestrado de Gestão do Desporto, da FMH, o Pedro Francisco. Com a colaboração dos dois, foi possível criar um dos objetivos propostos: a realização de um Relatório Pós-Evento.

Referir que o EC foi realizado na sede da DD, mais propriamente na Rua José Joaquim de Freitas, nº 2, 2750-404, Cascais.

Em relação á realização prática, durante o EC, a integração foi feita na equipa do Associativismo Desportivo, uma das áreas de intervenção da DD. Com o intuito de apoiar e acompanhar as ações desenvolvidas pela AD, tal como gerir a base de dados da mesma. Em adição, também ocorreram eventos com iniciativa da DD, que possibilitaram abranger um maior número de funções, não só para uma melhor aprendizagem, mas também para uma utilização das competências já possuídas.

Capítulo 3:

Realização da Prática Profissional

3.1. Características da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais

A Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais tem como política promover o desenvolvimento sustentado da prática desportiva e da atividade física com a finalidade de ter um número maior de praticantes.

A DD tem controlo sobre as quatro freguesias do concelho de Cascais: Alcabideche, Carcavelos, Cascais e São Domingos de Rana.

A DD tem três áreas de intervenções no processo de fomento da prática ao desporto saudável:

- Promoção Atividade Física, Desporto e Saúde junto da Comunidade;
- Apoio e Fomento do Associativismo Desportivo;
- Comunicação/Divulgação de Cascais como referência Desportiva.

Para uma compreensão mais extensa, referir ao anexo C, que contém as oito competências da DD, de acordo com o despacho nº 49/2016, de 4 de Janeiro. Estas oito competências ou funções da DD são divididas pelas três áreas de intervenção da mesma.

3.1.1. Promoção Atividade Física, Desporto e Saúde junto da Comunidade

O programa Municipal de promoção desportiva designa-se “Desporto para Todos”. Em existência desde de 1999, fomenta a prática ao desporto saudável, com vista à melhoria dos níveis de saúde dos Cascalenses.

O programa Desporto para Todos, oferece uma variedade de atividades como escalada, aulas de grupo, yoga, canoagem, percursos pedestres, entre outros. Também é incentivado a utilização dos parques e praias do concelho para a possibilidade de

experimental desportos ao ar livre. Para que estes espaços sejam utilizados, o programa integra um conjunto de parcerias com associações desportivas, ginásios, empresas, e muitas outras entidades da área do desporto e da saúde, para que a população possa participar em atividades físicas ou praticar desportos.

Nesta área de intervenção também apresenta-se o programa “Desporto na Escola” que destina-se a alunos dos estabelecimentos de ensino do concelho de Cascais. O programa “Desporto na Escola” é composto por uma variedade de atividades físicas e desportivas, que decorrem ao longo do ano letivo. O objetivo deste programa é realizar momentos de competição e convívio entre a população escolar, promover modalidades especiais, e dinamizar a atividade física e o desporto.

3.1.2. Apoio e Fomento do Associativismo Desportivo

O Associativismo Desportivo existe desde 1991 servindo como um programa de apoio às associações e clubes desportivos, no fomento e generalização da prática desportiva. O AD acompanha, sempre de forma atenta, a evolução do sistema desportivo, integrando nas suas políticas de desenvolvimento outros importantes agentes desportivos.

O Regulamento Municipal De Apoio Às Entidades Desportivas, de 18 de Novembro de 2010, elaborado pela CMC, é o regulamento que regula a participação e o apoio desenvolvido pelo AD no Município. Para que os clubes e associações desportivas possam beneficiar dos apoios do Município, na área do desporto, têm que cumprir com todas as obrigações legais, funcionar de acordo com os seus estatutos, e estar legalmente constituídas.

O AD divide-se por 4 áreas de intervenção:

- Apoio de Atividade Regular;

- Financiamento direto ou indireto via protocolos.
- Apoio de Atividade Pontual;
 - Financiamento direto ou apoio logístico/técnico com meios operacionais CMC.
- Instalações Desportivas;
 - Financiamento direto ou com meios operacionais CMC.
- Eventos desportivos.
 - Internos ou Externos.

O AD tem como missão criar mecanismos de apoio aos clubes, visando a promoção do AD e apoio ao desenvolvimento desportivo do concelho de Cascais. Com isto visionando transformar Cascais numa cidade de referência de desenvolvimento desportivo, ao dar as condições necessárias aos clubes e associações desportivas para desenvolverem a sua atividade.

3.1.3. Comunicação/Divulgação de Cascais como referência Desportiva

A área de intervenção focada na comunicação e divulgação das atividades físicas e desportos, que estão presentes no concelho de Cascais, tem como objetivo certificar que a população Cascalense tem conhecimento das atividades.

Esta seção ajuda não só na divulgação de eventos desportivos criados pela DD, mas também divulga a utilização dos espaços desportivos do concelho. Outra vertente é a ajuda que estende a clubes e associações desportivas, na divulgação dos seus eventos, de modo a promover estas entidades.

3.2. Organograma da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais



Figura 1: Organograma da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais.

A figura 1 ilustra o organograma da DD. Existem dois níveis dentro da DD. O primeiro nível onde consta a Dra. Cristina Branco que é a chefe de divisão e metodóloga do EC e que está encarregue da divisão do desporto. No segundo nível do organograma constam as três áreas de intervenção, promoção desportiva, associativismo desportivo e a comunicação/divulgação do desporto em Cascais. No mesmo nível que estas três áreas encontram-se a área administrativa e financeira, e também a área operacional e logística.

A figura 2 ilustra alguns dos membros da DD, no evento do Cascais Sports Weekend (CSW).



Figura 2: Alguns membros da Divisão de Desporto.

3.3. Localização da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Cascais

Existem três localizações relevantes para a DD. A sede da CMC localiza-se na Praça 5 de Outubro, 2754-501, Cascais, onde se encontra o Departamento de Educação, Desporto, Juventude e Promoção Cultural. A sede da DD localiza-se na Rua José Joaquim de Freitas, nº 2, 2750-404, Cascais. Aqui é aonde se encontram as três áreas de intervenção do desporto.

Outra localização relevante para a DD é o Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, que se localiza no Edifício Social, 2º Piso, Estrada de Manique, nº 1830, 2645-131 em Alcoitão, Alcabideche. Neste edifício são guardados os utensílios, de maior porte, utilizados para eventos desportivos organizados pela DD e também para serem emprestados para clubes e associações desportivas do concelho.

Capítulo 4:

Atividades, Tarefas e Ações Realizadas

Como já referido, fui designado à área de intervenção de AD, tendo tido uma variedade de tarefas relacionadas com o funcionamento de AD no município. Adicionalmente, também participei numa variedade de atividades pertencentes ao programa “Desporto para Todos”, que incluiu um leque de eventos organizados pela DD.

O horário do EC teve como duração das 9:30 até às 16:00, com uma hora de almoço entre as 13:00 e as 14:00. Totalizando em 27 horas e 30 minutos semanais, que com a exclusão de feriados, resulta num total de 2117 horas e 30 minutos, em 77 dias de trabalho na sede da DD. Acrescentado ainda mais 108 horas feitas nos eventos, totalizando um total de 2225 horas e 30 minutos de trabalho efetuado durante o EC.

4.1. Associativismo Desportivo

O AD tem como função cumprir com as competências a); e) & g), do artigo 15º do despacho 49/2016, referir ao anexo C para estas competências. Para o cumprimento destas competências a AD executa um apoio financeiro, logístico e técnico a clubes ou associações desportivas do concelho. A maioria das suas tarefas têm uma base administrativa. Uma colaboração constante com estas entidades que prosseguem fins desportivos, aplicando os Regulamentos Municipais em vigor.

Com base nisto, as tarefas desempenhadas durante o EC na área da AD, resumiram-se a:

- Apoio e Acompanhamento às Ações do Associativismo Desportivo;
- Gestão de Base de Dados;
- Candidatura à Cidade Europeia do Desporto 2019.

4.1.1. Apoio e Acompanhamento às Ações do Associativismo Desportivo

As tarefas relacionadas com o apoio e acompanhamento às ações do AD tiveram um intuito maioritariamente administrativo. Estas tarefas baseiam-se no apoio financeiro, logístico e por via de protocolos. Os clubes e associações desportivas fazem requisitos à DD, e cabe à DD analisar e avaliar cada candidatura. As tarefas realizadas nesta área resumiram-se a análise de candidaturas, e organização das mesmas, de acordo com a sua necessidade, seja para transportes, equipamento, infraestruturas, entre outros. As candidaturas têm que ser compatíveis com os Critérios de Apoio a Associativismo Desportivo, aprovado pela Reunião de Câmara a 28 de Novembro de 2016.

4.1.2. Gestão de Base de Dados

A Gestão de Base de Dados é o modo de apoio que a AD dispõe para ajudar com a Carta Desportiva Nacional. É estabelecido que os municípios têm como dever conter dados e indicadores que permitam o conhecimento dos diversos Fatores de Desenvolvimento do Desporto (FDD), para um melhor conhecimento da situação desportiva nacional (como constatado no Artigo 9º da LBAFD). A base de dados que é gerida pela DD contém informação sobre as instalações desportivas, clubes, associações desportivas, espaços naturais e recreativos desportivos, o enquadramento humano em termos de participação, entre outros. O objetivo da base de dados é ter conhecimento total da situação desportiva do município. A tarefa principal nesta área foi constante obtenção de informação, através das várias entidades com fins desportivos, e atualização da mesma.

4.1.3. Candidatura À Cidade Europeia do Desporto 2019

Para a elaboração da Aplicação à Candidatura à Cidade Europeia do Desporto 2019, a tarefa principal foi efetuar a tradução do documento de Português para Inglês. Esta tarefa incluiu a participação em reuniões e discussões sobre a conceção da

candidatura à *ACES Europe*. A *Aces Europe* é a *European Capitals and Cities of Sport Federation* (Federação Desportiva de Cidades e Capitais Europeias), entidade que atribui todos os anos os reconhecimentos de Capital Europeia, Cidade, Comunidade e Vila do Desporto. O município de Cascais concorreu, a Cidade do Desporto, um prémio que é reconhecido a várias cidades pela Europa que tenham entre 25.000 e 500.000 habitantes.

A razão pelo qual que as Autarquias Locais se candidatam a ser uma das cidades Europeias do desporto, é devido aos vários benefícios que estão associados com este reconhecimento da *ACES Europe*, como: reconhecimento internacional; maior visibilidade; valorizar as políticas desportivas da cidade; acesso a uma rede de cidades europeias do desporto; partilhar experiências com outros membros; participar em congressos e conferências; aumentar e melhorar as políticas desportivas, se possível; e oportunidade de participar em diferentes bolsas da união europeia com outras cidades. Outros benefícios, para além dos já mencionados, recaem no legado que é formado, um maior número de investimentos e um impacto nos médias.

As várias reuniões e discussões relacionadas com a candidatura permitiram a uma compreensão mais extensa dos dados estatísticos do desporto em Cascais, a variedade de desportos e atividades que Cascais dispõe para a sua população e turistas, as suas infra-estruturas desportivas, os seus eventos desportivos organizados pela CMC, a sua cooperação com investigações e ciência a nível nacional/internacional desportivo, e o seu perfil e possíveis atividades como Cidade Europeia do Desporto.

4.2. Eventos do “Desporto para Todos”

As outras atividades para além das envolvidas com a área de AD, e como estabelecido com a metodóloga, envolveram a participação na preparação, organização e implementação de vários eventos, sejam estes internos ou externos.

Tabela 1: Cronograma do Estágio Curricular.

Cronograma do Estágio	Fevereiro					Março				Abril				Maio				
	1 a 5	6 a 12	13 a 19	20 a 26	27 a 5	6 a 12	13 a 19	20 a 26	27 a 2	3 a 9	10 a 16	17 a 23	24 a 30	1 a 6	7 a 13	14 a 20	21 a 27	28 a 31
Gala do Desporto																		
Preparação																		
Implementação																		
Avaliação/Relatórios																		
Cascais Sports Weekend																		
Preparação																		
Implementação																		
Avaliação/Relatórios																		
Meia Maratona de Cascais																		
Implementação																		
Avaliação/Relatórios																		
Associativismo Desportivo																		
Dia Mundial da Atividade Física																		
Preparação																		
Implementação																		
Avaliação/Relatórios																		
Iber Cup																		
Implementação																		
Dia Mundial da Criança																		
Preparação																		
Implementação																		
Avaliação/Relatórios																		

Abaixo estão listados os eventos:

- Gala do Desporto (interno);
- Cascais Sports Weekend (interno);
- Meia Maratona de Cascais (externo);
- Dia Mundial da Atividade Física (interno);
- Iber Cup (externo);
- Dia Mundial da Criança (interno).

Nos eventos internos as minhas tarefas incluíam participar na preparação e organização, seguindo a sua implementação, e por fim a avaliação do evento. Os eventos externos envolveram só a participação na sua implementação. A tabela 2 ilustra os eventos em que participei durante o EC.



Figura 3: Palco da Gala do Desporto 2016.

Os eventos internos: a Gala do Desporto, o CSW, o Dia Mundial da Atividade Física (DMAF) e o Dia Mundial da Criança, são eventos organizados pela DD com o intuito de desenvolver e promover o desporto no município. Para os eventos internos as tarefas para cada evento variaram, mas consistiam em cumprir tarefas na fase de preparação que fossem atribuídas pelo chefe da área de intervenção encarregue do evento. As tarefas na implementação do evento também variaram dependente do evento. A avaliação foi a única tarefa constante do evento, como será verificado pela criação do Relatório Pós Evento.

A Gala do Desporto e o CSW foram dois eventos separados incluídos na mesma data e localização. A Gala do Desporto é o evento que identifica o sucesso de atletas e clubes provenientes do concelho de Cascais. Galardoando estes mesmos com uma variedade de prémios. As tarefas desempenhadas neste evento envolveram a criação da apresentação, no formato de Microsoft PowerPoint, dos atletas e clubes premiados, e durante o evento o seu controlo. O evento teve a duração de uma noite.



Figura 4: Cartaz do Cascais Sports Weekend.

O CSW, o evento que prosseguiu a Gala do Desporto, é um evento designado a promover um leque de desportos que constam no concelho de Cascais, demonstrando uma amostra de vários desportos ou atividades físicas. A nível de preparação para o evento, não desempenhei nenhuma tarefa, devido a estar associado com a área de AD, que estava encarregue da organização da Gala do Desporto. Na implementação do evento, foram várias as tarefas cumpridas, desde de organização e preparação de equipamentos desportivos, a certificar o cumprimento dos horários das atividades de experimentação. Uma tarefa adicional foi o controlo e organização de voluntários. O evento teve uma duração de dois dias.

Ambos estes eventos foram realizados no Centro de Congressos do Estoril.



Figura 5: Cartaz da Meia Maratona de Cascais organizado pela HMS Sports.



Figura 6: 1ª Corrida Rádio Comercial, englobada no Dia Mundial da Atividade Física

A Meia Maratona de Cascais e a Iber Cup são eventos externos, sendo que a DD só disponibiliza apoios logísticos, maioritariamente equipamentos de segurança e desportivos. A DD é que trata de colaborar com as autoridades para certificar que o evento ocorra como esperado. A tarefa desempenhada nestes eventos foi só de supervisão de evento, devido à sua organização ser externamente contratada. Este tipo de eventos deram a possibilidade de entender como empresas de gestão de eventos desportivos trabalham e operam. A Meia Maratona de Cascais teve a duração de dois dias, e enquanto a Iber Cup durou uma semana.



Figura 7: Palco do Dia Mundial da Criança.

O Dia Mundial da Atividade Física e o Dia Mundial da Criança são dois eventos que tiveram mais foco no desenvolvimento e aumento da prática de atividades físicas, e

não de desporto competitivo. O DMAF teve uma duração de dois fins-de-semana, espalhado por várias localizações dentro do concelho. O DMC teve a duração de um fim-de-semana, tendo só o centro de Cascais, e o Parque Marechal Carmona como localizações do evento.

4.2.1. Cascais Sports Weekend

O CSW foi o evento com maior relevo em qual tive participação devido aos resultados quantitativos que puderam ser recolhidos deste evento. O CSW foi um evento que congregou diversos sub-eventos, de nível prático, nível teórico, discussão (fórum), e galas para premiar os melhores desportistas nas diversas modalidades e faixas etárias.

Para uma melhor compreensão do evento, e dos dados estatísticos que foram adquiridos do mesmo, segue-se a discussão dos resultados obtidos durante o CSW. Referir ao anexo F, que contém os dados estatísticos num formato mais extenso.

4.2.1.1. *Discussão de Resultados do Cascais Sports Weekend*

Esta seção da avaliação serve de modo para fazer observações aos aspetos positivos e negativos, e compreender se o CSW teve o seu sucesso desejado.

Uma análise SWOT será usada para compreender as forças e fraquezas internas, tal como as oportunidades e ameaças externas do evento.

De seguida examinar-se à de forma mais detalhada certos resultados que foram determinantes para a examinação do sucesso do CSW, em particular os WS.

Depois apresentam-se 4 tabelas que identificam os valores mais relevantes para o CSW.

- A tabela 3 quantifica as visitas aos CSW.
- A tabela 4 identifica o número de inscrições e presenças nos WS.

- A tabela 5 é referente ao meio onde as pessoas obtiveram o conhecimento do Ws.
- A tabela 6 identifica os valores dos questionários que foram respondidos pelos participantes dos WS.

Esta análise SWOT é referente às atividades que estão diretamente relacionadas com a Divisão de Desporto, da Câmara Municipal de Cascais.

Tabela 2: Análise SWOT do Cascais Sports Weekend.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Imensa variedade de desportos para experimentar; • Grande variedade de temas de WS • WS Gratuitos; • Muitas possibilidades de horários; • Evento completo (Teórico, Prático, Discussão, Distinção); • Boas condições espaciais; • Voluntários, aumentando o staff disponível. 	<ul style="list-style-type: none"> • População pouco familiarizada com este evento; • Falta de cafetaria; • Aulas com poucos participantes; • Falta de sinalização sobre a estrutura do evento; • Cargos executivos abandonam a cerimónia antes do encerramento (Gala); • Pessoas premiadas abandonam os seus lugares (Gala). • Plataforma mal estruturada
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade dos parceiros angariarem novos alunos; • Potência o aumento do taxa de praticantes desportivos no concelho; • Maior intervenção na área de surf; • Mais eventos do género. 	<ul style="list-style-type: none"> • Condições Climáticas; • Oradores do WS pouco dinâmicos; • Falta de comparência de professores; • Ocorrência de outros eventos em simultâneo.

Em termos de visitas ao CSW, no dia 18 houve 1400 pessoas e no dia 19 houve 2095, totalizando um total de 3495 durante os CSW. Estes valores não são certos devido à contagem ter sido efetuada por uma só pessoa, e também porque houve muitas pessoas que estiveram presentes em ambos os dias, e há várias pessoas que podem ter sido contabilizadas duas ou mais vezes. De qualquer maneira realça-se que durante os períodos da tarde (14:00 às 19:00) foram as alturas em que estiveram mais pessoas presentes nos Live Sports e Aulas de Grupo.

Tabela 3: Total da das visitas ao Cascais Sports Weekend.

Cascais Sports Weekend	Sábado, 18 de Fevereiro	Domingo, 19 de Fevereiro	Total (18 e 19 de Fev.)
Total	1400	2095	3495

Em relação aos WS, houve bastante aderência, e o feedback recebido foi positivo. Entretanto houve alguns problemas, devido a ser o primeiro evento do seu género a ser efetuado pela Divisão de Desporto. Um dos problemas maiores foi o número de ausências em relação ao número de inscrições efetuadas na plataforma. Isto porque os WS foram gratuitos e continham créditos, estes créditos por norma são importantíssimos para treinadores que precisam destes tal créditos para poder revalidar as suas cédulas de treinador. Presume-se que muitos dos inscritos, acharam que ao inscreverem-se iriam obter os créditos. Para combater esta adversidade foi efetuada uma folha de registo em cada WS de modo a contabilizar quem esteve e não esteve presente nos WS. Esta folha teve que ser examinada com as restantes folhas de registo devido a várias pessoas que tiveram presentes nos WS acharem que bastava assinar a folha de registo e que depois podiam de imediato ir embora do WS sem presenciar o seminário, que vai contra o objetivo do evento.

Dentro desta tabela também inclui-se o número de inscrições que foram efetuadas no dia, que realçou o interesse de pessoas que provavelmente só tinham a ideia de marcar presença em certos WS, mas que mostraram interesse em outros WS de diferentes temáticas.

Tabela 4: Total dos ‘Inscritos, Presentes e Ausentes dos Workshops do Cascais Sports Weekend’.

Workshop	Inscritos			Inscrições no Dia (%)	Presentes			% da Totalidade (%)
	Plataforma	No Dia	Total		Presentes	Ausentes	Ausentes (%)	
Total (sem workshops sem créditos)	974	201	1175	17,1%	654	521	44,3%	100,0%

A tabela 4 descreve como as pessoas que responderam ao questionário dos Workshops obtiveram conhecimento dos WS, sendo que o valor maior foi a opção ‘Outros’ que presume-se que tenham tido conhecimento dos WS através das várias

federações ou dos clubes, devido à importância dos créditos. O site da CMC e o Facebook contabilizam por 37% do conhecimento dos WS.

Tabela 5: Total do 'Conhecimento dos Workshops'.

Conhecimento do Workshop	Site CMC	Facebook	Outdoors	Outros	Nº de Questionários
Total	67	73	13	226	379

Em relação aos questionários, recebeu-se uma resposta positiva à maioria dos WS. Houve 2 WS que não estiveram à correspondência do público, a Dor Súbita nos Atletas e a Traumatologia no Desporto, recebendo valores de 3,1 e 2,9. Os restos dos valores foram bastante positivos, estando entre 3,4 - 3,8, resultando numa média total de 3,5. Tendo em conta que era a primeira vez que se realizava um evento com muitos WS, simultaneamente com outras atividades, uma média de 3,5 demonstra que há muito pouco a melhorar, e que os WS tiveram bastante sucesso, sendo que até as críticas foram mais orientadas aos formadores do WS do que à organização em si. Isto também é porque WS deste género com créditos são raros de se encontrar.

Tabela 6: Total do 'Total dos Questionários dos Workshops'.

Total dos Questionários dos Workshops	Dor	Traumatologia	Natação	Surfista	Tempo	Treinador	Basic Gym	Leis do Jogo	Liderança	Rugby	Total por Pergunta
Total por Workshop	3.1	2.9	3.6	3.4	3.5	3.5	3.8	3.8	3.8	3.7	3.5

Na tabela 7 estão apresentados os objetivos do CSW. A inclusão desta tabela serve para indicar a relevância do CSW no desenvolvimento desportivo de Cascais.

Tabela 7 na próxima página.

Tabela 7: Objetivos do CSW.

Objetivos	Cumpridos
Incentivar a população à prática desportiva e aquisição de estilos de vida ativos e saudáveis;	✓
Promover e dar a conhecer as atividades e instalações desportivas do concelho à população em geral;	✓
Criar sinergias entre os vários intervenientes (CMC, associações, federações, clubes, grupos formais e informais);	✓
Capacitar praticantes, atletas, dirigentes e treinadores da área do desporto através de workshops temáticos;	✓
Proporcionar ao público em geral, praticantes e profissionais, momentos de discussão sobre temas relacionados com o desporto através do Fórum “Ganhar Medalhas ou Formar Jovens?”	✓
Homenagear os atletas e equipas do concelho de Cascais, pelos resultados desportivos alcançados na última época desportiva, nos quadros competitivos do Desporto Federado, Desporto Escolar e Desporto Universitário, através da realização de duas cerimónias – Gala do Desporto Escolar e Gala do Desporto de Cascais.	✓

4.2.2. Dia Mundial da Atividade Física

O Dia Mundial da Atividade Física foi dos eventos mais complexos organizados pela Divisão de Desporto durante o meu estágio curricular.

O DMAF celebra-se em Cascais em três momentos diferentes e em vários locais. No dia 2 de Abril efetuou-se o Master Class Cascais no Mercado da Vila de Cascais, com várias atividades com monitores como BodyStep, BodyAttack, BodyPump, entre outros. O dia 8 de Abril dividiu-se entre três localizações: Decathlon Cascais, Largo de Tires e Centro de Congressos do Estoril. Todos os três tiveram aulas com monitores, variando de aulas de Karaté a aulas de Zumba e Sh'Bam. Na Decathlon e no Largo de Tires ainda houve atividades de experimentação como jogos tradicionais, Boulder, tiro com arco, entre outros. No Autódromo do Estoril realizou-se o último dia de atividades da DMAF, no dia 9 de Abril. No Autódromo realizou-se provas de ciclismo e a Corrida Rádio Comercial. Também realizou-se atividades de experimentação e aulas com monitores. Referir ao Anexo G, que contém a programação do evento.

Só em duas localizações recolheram-se dados estatísticos: no Mercado da Vila de Cascais e no Centro de Congressos do Estoril. Nos outros sub-eventos do DMAF não foi possível efetuar a recolha de dados. Segue-se a discussão dos resultados obtidos do Master Class Cascais, e das atividades de Yoga, Pilates e Zumba Colours.

4.2.2.1. Discussão de Resultados do Dia Mundial da Atividade Física

Esta seção da avaliação serve de modo para fazer observações aos aspetos positivos e negativos, e compreender se o DMAF teve o seu sucesso desejado.

Uma análise SWOT será usada para compreender as forças e fraquezas internas, tal como as oportunidades e ameaças externas do evento.

De seguida examinar-se à de forma mais detalhada certos resultados que foram determinantes para a examinação do DMAF.

Depois apresentam-se 12 gráficos que identificam os valores mais relevantes para o Cascais Sports Weekend.

- O gráfico 1 e 2 ilustram o conhecimento do programa “Desporto para Todos” dos participantes que responderam ao questionário.
- O gráfico 3 e 4 ilustram a residência dos participantes que responderam aos questionários.
- O gráfico 5 e 6 ilustram se os participantes que responderam ao questionário voltariam a participar num futuro evento semelhante.
- Gráfico 7 e 8 ilustram o género dos participantes dos eventos em causa.
- Gráfico 9 e 10 ilustram a origem de onde os participantes obtêm o conhecimento do evento.
- Gráfico 11 e 12 ilustram a avaliação do evento, em relação às perguntas mais específicas do questionário. Referir ao Anexo 2 do Anexo F.

Esta análise SWOT é referente às atividades que estão diretamente relacionadas com a Divisão de Desporto, da Câmara Municipal de Cascais.

Tabela 8: Análise SWOT do Dia Mundial da Atividade Física.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> • Imensa variedade de desportos para experimentar; • Imensa variedade de aulas com monitores; • Possibilidade de participar em várias aulas; • Muitas possibilidades de horários; • Boas condições espaciais; • Organização de todos os eventos; • Condições climatéricas. 	<ul style="list-style-type: none"> • População pouco familiarizada com este evento; • Aulas com poucos participantes; • Praticantes maioritariamente do sexo feminino; • Falta de sinalização sobre a estrutura do evento.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade dos parceiros angariarem novos alunos; • Potenciar o aumento da taxa de praticantes desportivos no concelho; • Divulgação do programa “Desporto para Todos”; • Uso de espaços do concelho de Cascais para desenvolvimento de atividades físicas e prática desportiva; • Mais eventos do género. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ocorrência de outros eventos em simultâneo.

Os gráficos da DMAF estão ilustrados da seguinte forma:

- Master Class Cascais no dia 2 de Abril – Gráficos ilustrados em Azul e Laranja
- Aulas de Yoga, Pilates e Zumba Colours no dia 8 de Abril – Gráficos ilustrados em Verde e Azul

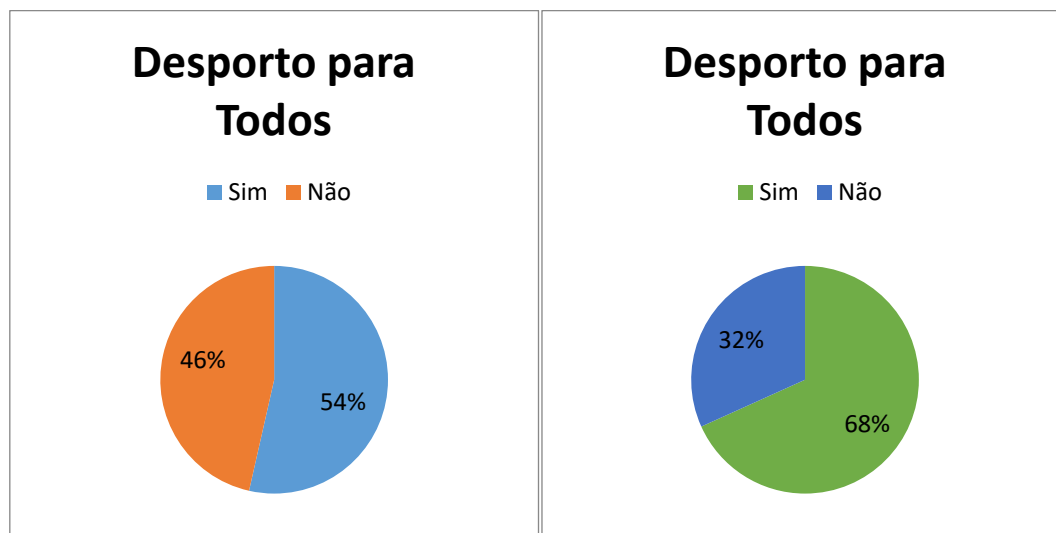
Tabela 9: Dados estatísticos de dois eventos da DMAF, do dia 2 e 8 de Abril.

Eventos do DMAF	2 de Abril	8 de Abril
Participantes efetivos do evento	325	130
Total de questionários respondidos	127	63
Percentagem de questionários respondidos	39,1%	48,5%
Praticantes totais do evento	482	N/A
Número de pessoas que repetiram aulas	157	N/A
Taxa de pessoas que repetiram aulas	48,31%	N/A

A tabela 9 identifica os números principais dos eventos como o número de participantes dos eventos em causa, os questionários respondidos e outros dados. O

evento do dia 2 de Abril teve um total de 325 participantes efetivos, sendo que mais de metade destes efetuaram mais que uma aula (48.31%). No dia 8 de Abril houve 130 participantes. O que notou-se destes números é que ficaram aquém das expetativas da Divisão, esperava-se uma aderência maior, como é notado no tamanho das localizações onde realizaram-se os eventos. Realçar que entre 39% a 49% dos participantes responderam aos questionários, que a ver foram números bastante positivos, e que puderam obter uma boa compreensão do evento nos olhos dos participantes.

Gráfico 1 & 2: Conhecimento do programa “Desporto para Todos” da Divisão de Desporto. (Resultados de 2 de Abril à esquerda em azul e laranja; resultados de 8 de Abril à direita em verde e azul)



Os gráficos acima (1 e 2) identificam o conhecimento das pessoas do programa “Desporto para Todos”. A partir destes valores identifica-se que o “Desporto para Todos” pode melhorar a sua comunicação e divulgação de eventos. Uma melhoria destes números iriam realçar um maior número de participantes. Os gráficos 9 e 10 são um complemento a estes resultados.

Os gráficos 3 e 4 ilustram a percentagem dos participantes que residem no concelho de Cascais. Apesar que a DD trabalha em prol da população Cascalense, é sempre benéfico a participação de participantes de outros concelhos. O valor de 36% de residentes de fora do concelho de Cascais para o Master Class Cascais são números

muitos bons, tendo em conta a organização por detrás do evento. Isto realça que o evento tem visibilidade fora do concelho. Os 14% do dia 8 de Abril fazem sentido devido à hora em que o evento se realizou o evento.

Gráfico 3 & 4: Residência dos participantes: do concelho ou de fora do concelho. (Resultados de 2 de Abril à esquerda em azul e laranja; resultados de 8 de Abril à direita em verde e azul)

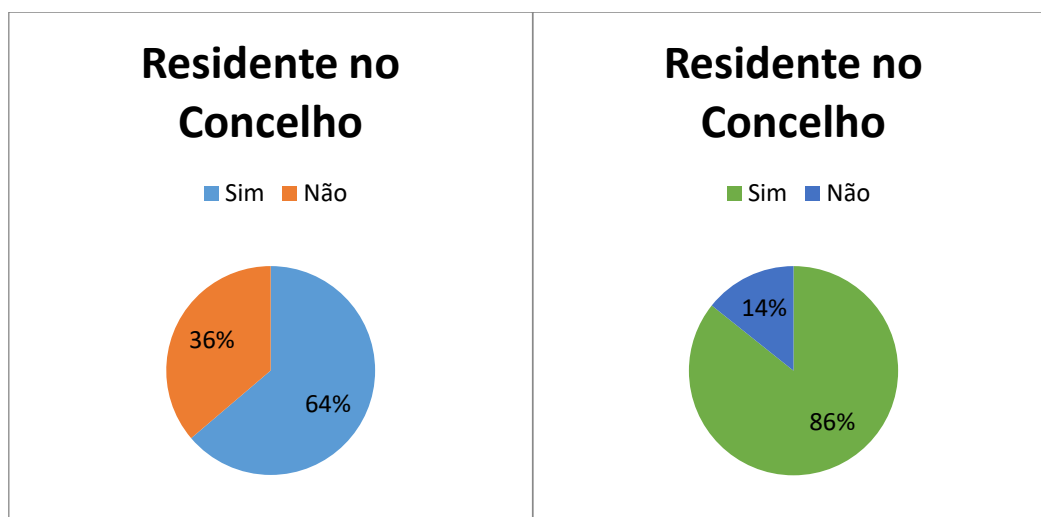
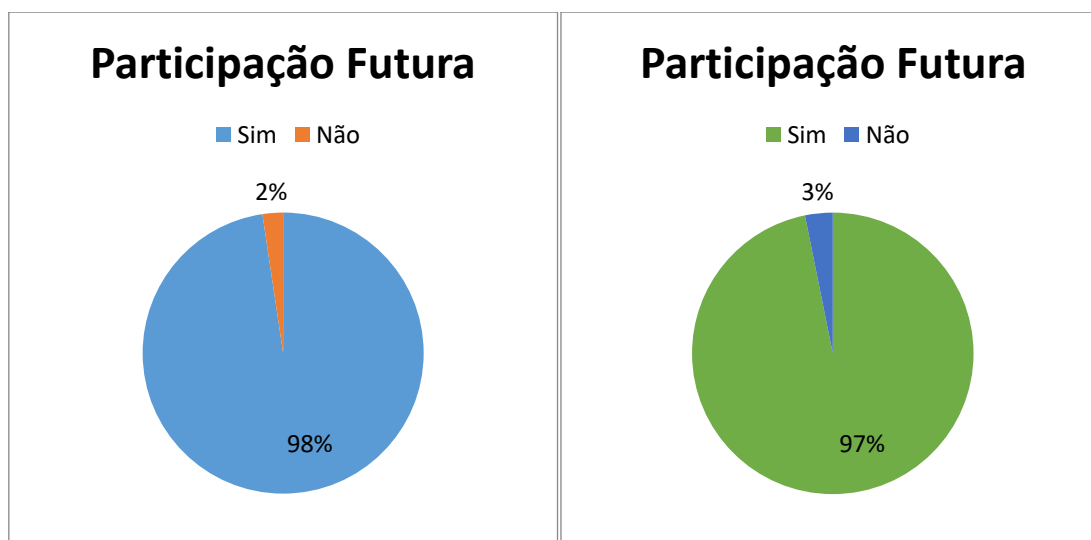
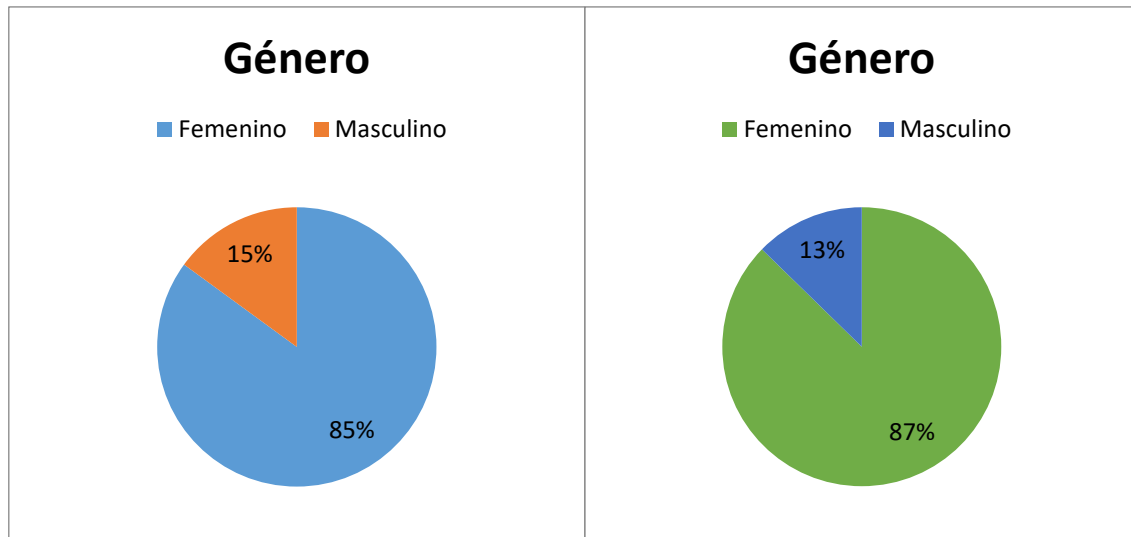


Gráfico 5 & 6: Questão sobre se os participantes do evento voltariam a frequentar futuros eventos do mesmo género. (Resultados de 2 de Abril à esquerda em azul e laranja; resultados de 8 de Abril à direita em verde e azul)



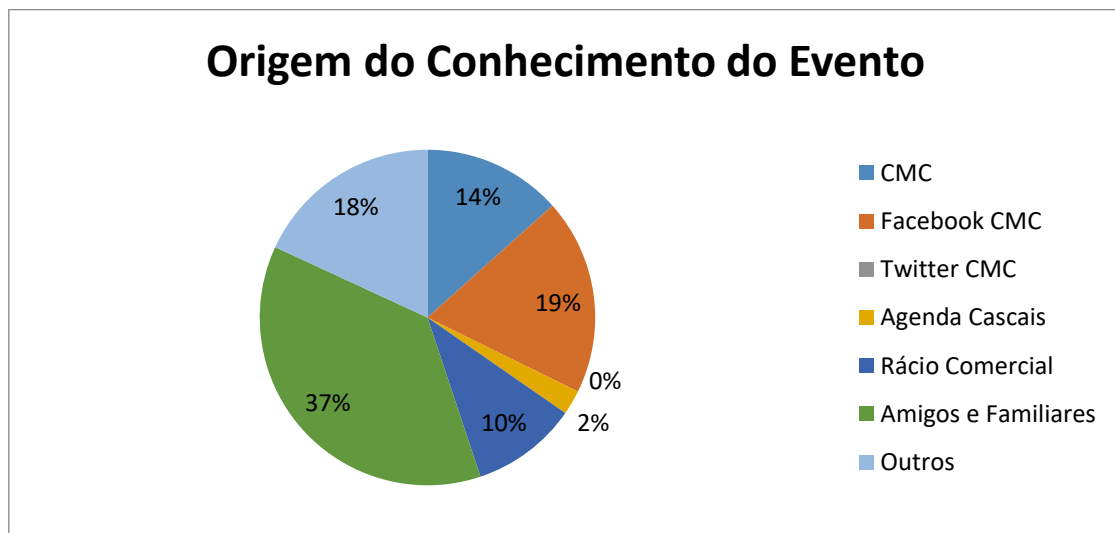
Os gráficos acima (5 e 6) identificam se os participantes voltariam a participar em algum evento semelhante. Dos resultados observa-se que os eventos tiveram o seu sucesso, ao garantirem a continuação dos participantes em futuro eventos. Realçar que o evento foi gratuito, que também terá alguma influência nesta decisão.

Gráfico 7 & 8: Género dos praticantes. (Resultados de 2 de Abril à esquerda em azul e laranja; resultados de 8 de Abril à direita em verde e azul)



O gráfico 7 e 8 ilustram o género dos praticantes. Os resultados são os esperados devido ao âmbito das atividades em causa. Atividades como Zumba, Sh'bam, BodyAttack, entre os outros referidos no anexo G, são desporto que são vistos pela população masculina como desportos femininos. Daí a grande percentagem de praticantes femininos.

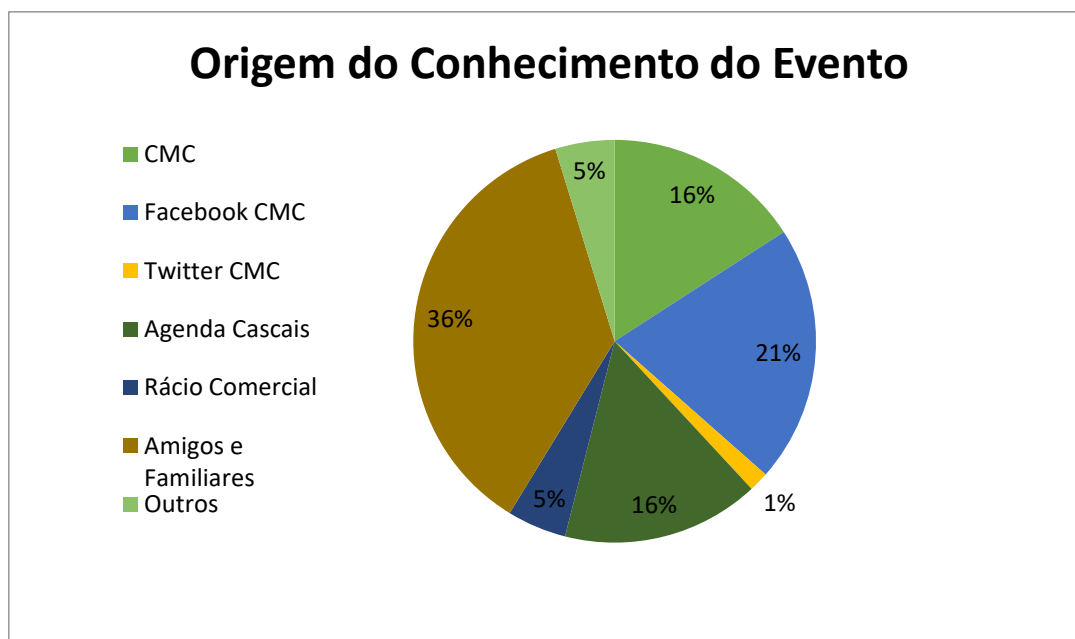
Gráfico 9: Questão sobre de onde os praticantes do evento obtiveram conhecimento do evento (2 de Abril)



O gráfico 9 e 10 identificam de onde os praticantes obtiveram o conhecimento sobre os eventos em causa. Em ambos os eventos a divulgação *boca-a-boca* teve maior

relevo em como os participantes obtiveram conhecimento sobre os eventos. A divulgação do parceiro deste evento, Rádio Comercial, não teve grande influência na divulgação do evento, que é algo que tem que ser desenvolvido melhor em futuros eventos. Também de notar que a divulgação da Câmara, pelas redes sociais e da agenda também têm que subir o nível de divulgação que fazem.

Gráfico 10: Questão sobre de onde os praticantes do evento obtiveram conhecimento do evento (8 de Abril)

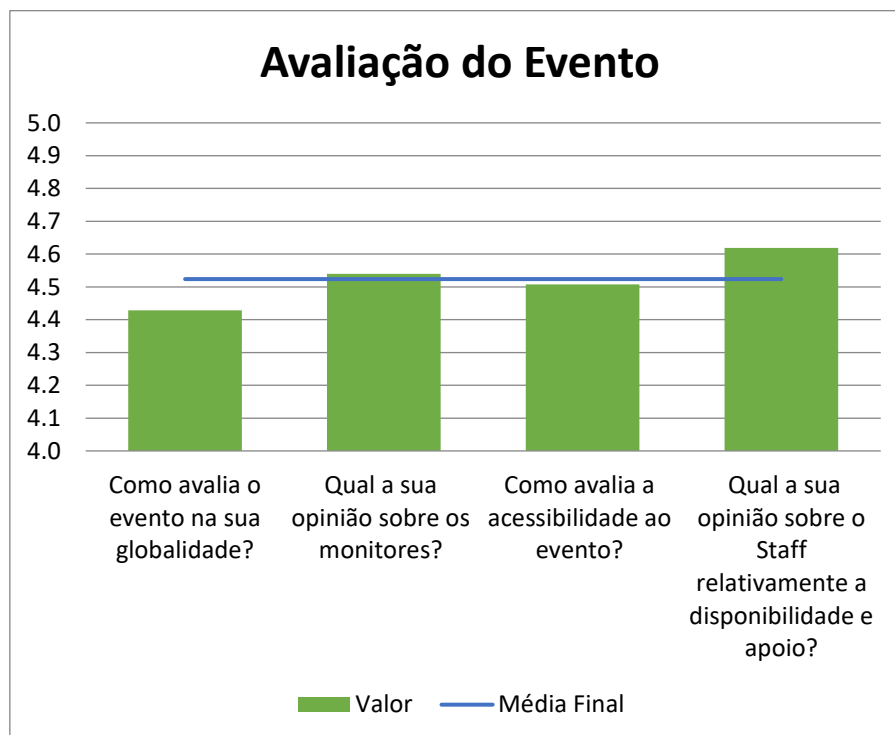


Os últimos dois gráficos (11 e 12) refletem a parte das ‘perguntas’ do questionário. Esta seção das perguntas procuram avaliar o evento da perspectiva dos praticantes. As perguntas são as três que estão identificadas no Questionário desenvolvido para o Relatório Pós-Evento e a adição da pergunta específica que para estes eventos foi “Qual a sua opinião sobre os monitores?” Esta pergunta foi a mais adequada para os eventos em causa, devido à influência que as aulas com monitores tiveram nestes dois sub-eventos do DMAF.

Gráfico 11: Respostas ao questionário para identificar a qualidade do evento em si. (2 de Abril)



Gráfico 12: Respostas ao questionário para identificar a qualidade do evento em si. (8 de Abril)



As perguntas são respondidas com a atribuição de um valor, de 1 (fraco) a 5 (excelente). Os valores médios de ambos os eventos constaram no valor de 4,5, que mostra que o evento teve entre o valor de muito bom (4) e excelente (5). Estes são dados

positivos, porque identificam que o evento esteve à altura das expectativas dos participantes.

Para este evento não estipulou-se objetivos concretos, mas a partir dos dados estatísticos recolhidos destes dois sub-eventos da DMAF pode-se identificar que:

- A organização do evento correu bem, e houve muitos elogios por parte dos participantes;
- A variedade de atividades contribui para o bom desenvolvimento do desporto;
- Para estes dois eventos notou-se que deveria haver um maior número de participantes;
- A variedade de atividades de experimentação e aulas com monitores têm a preocupação em acolher participantes de todas as idades, géneros e etnias;
- Os espaços donde desenvolveram-se os eventos foram suficientes para o acolhimento dos eventos;
- A divulgação/comunicação do evento precisa de ser melhorado, os eventos têm a possibilidade de acolher um número maior de praticantes;
- Este género de eventos têm que encontrar uma forma de atrair a população masculina.

4.3. Dificuldades e Resoluções

No decorrer do EC, realizado entre o dia 1 de Fevereiro até ao dia 4 de Junho, foram sentidas algumas dificuldades, como seria de esperar. Prosperamente estas situações mais complexas puderam ser ultrapassadas através de conhecimentos adquiridos pelos profissionais da equipa da DD, ou pela ajuda disponibilizada pelo orientador do EC, o Professor Luís Cunha.

Nos trabalhos com âmbito do AD não surgiram grandes dificuldades devido à formação disponibilizada pelos colegas desta área de intervenção.

Os eventos trouxeram várias dificuldades e situações delicadas, mas que puderam ser tratadas no momento, devido à vasta experiência da DD no resolver do tipo de problemas que foram enfrentados. Apesar de haver dificuldades, estas mesmas proporcionaram informação relevante para a constituição do Relatório Pós-Evento.

O problema mais sentido durante o EC foi a duração deste mesmo. A DD tem uma preponderância no desenvolvimento do desporto no concelho de Cascais, e, quatro meses de trabalho neste serviço municipal deu a entender que é insuficiente para poder impor ou deixar uma marca nesta entidade. A experiência e a aprendizagem são vastamente positivas, mas é preciso enaltecer que um período mais longo do EC só poderia trazer mais e melhores benefícios.

4.4. Sistema de Avaliação e Controlo do Trabalho Desenvolvido

Houve utilização de dois sistemas de avaliação: relatórios semanais e relatórios pós-evento. Os relatórios semanais serviram para identificar as atividades, tarefas e ações realizadas durante a semana. Enquanto os relatórios pós-evento foram efetuados após a conclusão de eventos em qual participei, sejam estes internos ou externos.

Os relatórios semanais foram efetuados semanalmente com o intuito de identificar os objetivos da semana em causa, referir as atividades desenvolvidas, e uma breve conclusão sobre a semana. O relatório pós-evento breve incluía somente uma introdução ao evento, a sua metodologia com as tarefas e aprendizagens adquiridas, com uma conclusão geral. O RPE foi um método de avaliação implementado na finalidade do EC, e daí sendo diferente do relatório pós-evento breve.

Ambos estes sistemas de avaliação auxiliaram no controlo do trabalho desenvolvido durante o EC. Em acréscimo destes relatórios, também houve reuniões constantes com o orientador e a metodóloga do EC. Estas reuniões tiveram como propósito atualizar a situação do EC.

Adicionar que os relatórios pós-evento ajudaram na construção do RPE. Referir ao anexo E.

Capítulo 5:

Método de Avaliação de Eventos Proposto

Em prol ao EC, foram propostas métodos de avaliação aos eventos organizados ou apoiados pela DD. Foram criados três métodos de avaliação para eventos organizados pela DD: Questionários; o Quadro-Síntese dos Fatores de Desenvolvimento do Desporto na Avaliação de Eventos Desportivos; e o Relatório Pós-Evento.

5.1. Questionários

Os questionários foi a primeira estratégia incluída no EC. Apesar de a DD já ter efetuado questionários, notou-se que não havia uma constante utilização dos mesmos. A utilização dos questionários é um instrumento útil, para possuir a opinião dos participantes em relação aos eventos organizados pela DD.

Dados quantitativos, maioritariamente o número de participantes, já é um dado que é gravado regularmente pela DD, ao contrário da utilização de questionários, tendo em conta o vasto trabalho necessário para a sua implementação. A utilização dos questionários disponibilizou uma maior variedade de dados qualitativos.

Os questionários ajudaram a obter a opinião dos participantes sobre os eventos em causa, e que por sua vez possibilitam à melhoria de futuros eventos. Referir ao anexo E, mais especificamente ao anexo 2 do RPE.

5.2. Quadro-Síntese dos Fatores de Desenvolvimento do Desporto na

Avaliação de Eventos Desportivos

A criação deste quadro teve com base a utilização dos Quadro-Síntese de Associação de Recursos aos Fatores de Desenvolvimento do Desporto na Gestão de Instalações e Espaços Desportivos criado por Cunha (2003; 2007). Este quadro faz a junção dos Fatores de Desenvolvimento do Desporto criados por Castejón (1973) e referenciados por Pires (1989) e os recursos relevantes na gestão de instalações e espaços

desportivos. Os Fatores de Desenvolvimento do Desporto são “instrumentos fulcrais para a definição, desenvolvimento e avaliação das políticas desportivas” (Cunha, 2003). Segundo Cunha (2003) estes fatores são instrumentos utilizados na aplicação de políticas de desenvolvimento desportivo. Referir ao Anexo D, que detém a descrição de cada fator.

Tabela 10: Quadro-Síntese dos Fatores de Desenvolvimento do Desporto na Avaliação de Eventos Desportivos, derivado da tabela constituída pelos FDDs e os Recursos criada por Cunha (2003).

Avaliação	Materiais (apetrechos e meios técnicos)	Humanos	Financeiros	Espaço	Tempo	Gestão
Atividades	<ul style="list-style-type: none"> Material desportivo Equipamentos Individuais 	<ul style="list-style-type: none"> Participantes Instrutores Espetadores Animadores Professores 	<ul style="list-style-type: none"> Prémios de Participação 	<ul style="list-style-type: none"> Espaço consumido (m²): - Área de competição - Etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Duração de: - Atividade - Treino - Aula - Etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão das Atividades: - Horários
Instalações	<ul style="list-style-type: none"> Tipo de Instalação: - Espaço natural; - Pavilhões - Etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Pessoal de Limpeza Seguranças/ Guardas Técnicos Gestores de Instalação 	<ul style="list-style-type: none"> Alugueres Despesas de Manutenção Etc. Estabelecimento de indicadores – custos de utilização, preço, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Higiénicos Desportivos (atividades) Armazenagem Etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Ciclo de Funcionamento Turno de Utilização (duração e tipo de utilização) 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão do espaço em questão Verificação das condições de qualidade higiénica e segurança
Apetreçamento	<ul style="list-style-type: none"> Desportivo Não Desportivo Segurança, prevenção e socorro Etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Técnicos Auxiliares 	<ul style="list-style-type: none"> Aluguer de materiais externos 	<ul style="list-style-type: none"> Dimensão Consumo de espaço: em situação de uso e de arrumo 	<ul style="list-style-type: none"> Tempo de utilização Tempos de montagem e desmontagem 	<ul style="list-style-type: none"> Crítérios de: - Manutenção - Reposição - Aquisição de novos materiais Verificação de: - Qualidade - Higiene - Segurança
Promoção/Marketing	<ul style="list-style-type: none"> Folhetos Publicidade Construção de imagens e conteúdos Painéis Etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Relações Públicas Gestor de Imagem 	<ul style="list-style-type: none"> Determinação de custos unitários relativos - Imagem e sua Construção - Páginas de jornais ou páginas eletrónicas 	<ul style="list-style-type: none"> Imagem do espaço Sinalização: - Indicativa - Sugestiva - de Segurança 	<ul style="list-style-type: none"> Tempo de montagem e desmontagem de publicidade 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação da promoção para a atividade
Quadros Humanos	<ul style="list-style-type: none"> Tipologia de consumo de material consoante: - Ferramentas necessárias para cada posto de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Pessoal Voluntários Técnicos Fornecedores Etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Horas extraordinárias 	<ul style="list-style-type: none"> Técnico responsável do espaço Espaço para arrumos e equipa 	<ul style="list-style-type: none"> Horário Ordem de trabalhos consoante o decorrer do evento 	<ul style="list-style-type: none"> Adequação das pessoas aos cargos e tarefas Avaliação de desempenho Gestão de tempo de tarefas

Continuação da tabela na página seguinte.

<i>Avaliação</i>	Materiais (apetrechos e meios técnicos)	Humanos	Financeiros	Espaço	Tempo	Gestão
Documentação	<ul style="list-style-type: none"> Folhetos informativos Estatuto e regulamento de funcionamento 	<ul style="list-style-type: none"> Processos individuais: <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos - Pessoal - Etc 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Não aplicável</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Secretariado 	<ul style="list-style-type: none"> Horários Histórico de documentos da organização 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Não aplicável</i>
Informação	<ul style="list-style-type: none"> Sinalização dos espaços 	<ul style="list-style-type: none"> Speaker 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Não aplicável</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Cabine de som Régies e sala de televisão Sala de imprensa Sala de conferência da imprensa Painéis informativos Página eletrónica 	<ul style="list-style-type: none"> Tempo de antena em: <ul style="list-style-type: none"> - Rádios - Televisão - Número de ocorrências Anúncios 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão da informação: <ul style="list-style-type: none"> - Quantidade - Localização
Legislação	<ul style="list-style-type: none"> Normas de higiene e segurança no trabalho Normas desportivas das modalidades Normas da entidade proprietária Contratos-programa 	<ul style="list-style-type: none"> Legislação laboral: <ul style="list-style-type: none"> - Direitos - Deveres - Regalias - Etc. 	<ul style="list-style-type: none"> Normas de pagamento: <ul style="list-style-type: none"> - Horas extraordinárias 	<ul style="list-style-type: none"> Normas de utilização dos espaços Normas de segurança 	<ul style="list-style-type: none"> Regulação temporal: <ul style="list-style-type: none"> - Início - Duração - Fim (relativo a sessões, tarefas, períodos de trabalho, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Não aplicável</i>

Os FDDs segundo Cunha (2003) são operadores que servem para analisar o desporto. Neste caso, em colaboração com o meu colega de estágio, o Pedro Francisco, adaptámos o quadro-síntese de Cunha (2003), para os eventos da CMC. Modificando o propósito do quadro da perspetiva da gestão de instalações e espaços desportivos, para eventos de entidades desportivas.

O Quadro-Síntese dos Fatores de Desenvolvimento do Desporto na Avaliação de Eventos Desportivos aproveita oito dos FDDs: Atividades, Instalações, Apetrechamento, Promoção/Marketing, Quadros Humanos, Documentação, Informação e Legislação/Normativo.

O desenvolvimento deste quadro surgiu para apoiar as grelhas de avaliação incluídas no RPE. As grelhas de avaliação estão pré-feitas sendo que é só preciso incluir a informação, ajudando o processo de avaliar um evento após a sua conclusão.

A tabela 10 é uma junção do agrupamento de experiência através de eventos organizados pela DD com os FDDs concebidos por Cunha (2003; 2007). Cada seção contém a informação que deverá ser incluída de modo a preparar a organização para um evento. A tabela identifica os recursos que têm mais relevância na produção de um evento, identificado que Materiais, Recursos Humanos, Financiamento, Espaço, Tempo e Gestão, deverão ser devotos a cada FDD. Nesta linha da tabela, o recurso que foi alterado a partir da tabela desenvolvida por Cunha (2003), foi a alteração do nome do recurso ‘Informação’ por ‘Gestão’, esta alteração foi feita devido à confusão que pudesse ocorrer com o FDD, Informação, daí a troca do nome do recurso.

Cunha (2003) definia que a tarefa de um gestor envolvia “em encontrar a dose certa cada recurso a afetar cada decisão, que faz cumprir um objetivo promotor de um determinado fator de desenvolvimento desportivo.” Através da adaptação deste modelo a partir do seu Quadro-Síntese (Cunha, 2003), a tarefa do gestor desportivo da DD, está mais facilitado, pois tem um instrumento para utilizar na avaliação dos eventos desportivos.

5.3. Relatório Pós-Evento

O Relatório Pós Evento foi um sistema de avaliação de eventos criados pelo próprio e por um colega de turma, o Pedro Francisco, também aluno do Mestrado de Gestão do Desporto da FMH e estagiário da DD. Referir ao anexo E.

O RPE tem como objetivo relatar e avaliar o evento que esteja em causa. O RPE divide-se em 6 seções:

- Introdução
- Grelha de Avaliação
- Resultados
- Avaliação Final
- Anexo A: Programação/Horário
- Anexo B: Questionário

A seção da introdução tem como função introduzir o evento, ao identificar as suas: características, objetivos, parceiros, pessoas e apetrechamento. As Grelhas de Avaliação Pós-Evento foram criadas a partir do Quadro-Síntese dos Fatores de Desenvolvimento do Desporto. Estas grelhas já estão criadas e preparadas, e têm como propósito identificar os aspetos positivos e negativos do evento em causa, para os vários eventos que a DD possa criar, para mais informação referir ao anexo E, que contém a explicação das GAPEs. A terceira seção, resultados, estão relacionadas com o anexo 2 do RPE. Os resultados contém os dados quantitativos, que são recolhidos pelos gestores do evento, e também os dados qualitativos, que são recolhidos através dos questionários realizados pelos participantes do evento.

A quarta seção é a avaliação final do evento, incluindo uma análise SWOT e uma tabela com soluções para futuro eventos. Ambos os anexos são informação adicional ao evento, o primeiro visando a programação e horário do evento, e o segundo contém o questionário que deverá ser utilizado para avaliar o evento, na perspetiva do participante.

Capítulo 6:

Conclusão, Perspetivas para o Futuro e Síntese Geral

6.1. Conclusões

O presente relatório foi realizado com o intuito de efetuar uma descrição e uma reflexão crítica individual sobre todo o trabalho efetuado no decorrer do Estágio Curricular, que foi desenvolvido na Câmara Municipal de Cascais, mais propriamente na Divisão de Desporto. Com este REC, concluo a última tarefa do 2º ano do 2º Ciclo do Mestrado em Gestão do Desporto da FMH.

A partir da realização do EC e também deste REC é possível retirar certas conclusões não só da minha participação como estagiário mas também da entidade acolhedora. Retiram-se três conclusões principais:

1. Tarefas desempenhadas no Associativismo Desportivo. Nestas tarefas retira-se a conclusão do bom trabalho que esta área de intervenção tem em cumprir com as suas funções. Existe um grande número de requisitos e candidaturas feitas à DD, e a AD colabora com todos, de forma a desempenhar o seu papel no apoio às entidades com fins desportivos. A AD também realiza as suas funções ao estar constantemente a recolher e atualizar informação desportiva do concelho de Cascais.
2. Eventos do “Desporto para Todos”. Estes são eventos que têm como principal objetivo incentivar a população à prática desportiva e aquisição de estilos de vida ativos e saudáveis. Estes eventos também ajudam as várias entidades com fins desportivos, como federações, clubes, associações, entre outros, a poderem mostrar aos participantes do evento o que têm para oferecer. Os eventos do “Desporto para Todos” foram fulcrais para o estágio devido aos dados estatísticos recolhidos. A partir dos dados estatísticos de ambos os eventos são retiradas três conclusões:

- 2.1. Os eventos são bem organizados. O horário dos eventos é cumprido e o seu planeamento do evento é bem efetuado. Isto é visível pelos dados recolhidos na parte da avaliação do evento e da participação em futuros eventos dos participantes que responderam ao questionário.
 - 2.2. O número de praticantes justifica ser maior. Notou-se que os espaços onde efetuaram-se os eventos eram grandes. Estes espaços precisavam de um preenchimento maior. A partir dos dados recolhidos e em comparação com os objetivos que estavam estabelecidos, chega-se à conclusão que a divulgação do evento não está a chegar à população cascalense. No caso do DMAF, a DD estabelecia que tinha uma lotação de 800 pessoas por aula, no entanto só se contabilizou 325 participantes efetivos durante o dia inteiro.
 - 2.3. Realçar que o evento do CSW acolheu muitos mais participantes do que os sub-eventos analisados do DMAF. Uma das justificações para esta situação é a divulgação que foi feita para cada. Outro ponto a ter em conta, é que das atividades organizadas para a DMAF a atração principal era a Corrida Rádio Comercial no dia 9 de Abril, que acolheu um grande número de participantes.
3. Relação da DD com o Departamento de Comunicação. Um dos problemas que notou-se durante o EC foi a falta de apoio do Departamento de Comunicação na divulgação dos eventos organizados pela DD. Isto nota-se não só nos números de participantes nos eventos que foram analisados (CSW e DMAF), mas também onde os participantes obtiveram o conhecimento.

6.2. Perspetivas para o Futuro

Num futuro próximo, a meu entender, a DD tem dois pontos que poderiam ser melhorados, sem a necessidade de um grande investimento e que ajudariam no cumprimento das funções que deverão ser desempenhadas:

- Uma maior aposta na realização de mais eventos com a dimensão do Dia Mundial da Atividade Física ou do Dia Mundial da Criança. Apesar do trabalho extenso que ambos estes eventos tiveram, uma adição de pelo menos mais dois ou três eventos destes níveis ajudariam no progresso e crescimento da perceção desportiva no concelho de Cascais.
- O segundo ponto é uma maior divulgação e comunicação dos eventos realizados internamente pela DD. Uma das situações precárias da divisão é não ter controlo sobre a informação divulgada à população de Cascais, o Departamento de Inovação e Comunicação. Apesar da DD não poder influenciar esta situação, é visível que se a DD tivesse controlo sobre a sua divulgação dos seus eventos que teria um maior sucesso e número de participação.

6.3. Síntese Geral

Como foi identificado pelo REC, a Divisão de Desporto é um serviço municipal que tem uma função necessária e fulcral no desenvolvimento e apoio ao desporto do município. As três áreas de intervenção desempenham, com brio e total entrega, no meu entender durante o EC, três objetivos fulcrais da DD que são: o desenvolvimento desportivo, o apoio a entidades com fins desportivos e a realização de eventos de atividade física e desportiva. Como já referido na seção das dificuldades, o curto tempo do EC, não permitiu-me participar em todas as áreas da DD, mas deu para ingressar nas áreas que

tenham mais relevância para os meus objetivos pessoais e para expor as minhas qualidades como gestor desportivo.

A nível pessoal o EC foi uma adição positiva e com relevância à minha formação académica, permitindo-me não só aprender e adquirir um conjunto de habilidades, mas também desenvolver as competências que já detinha antes de iniciar o EC. Realçar a ajuda demonstrada por todos os colaboradores da DD, que disponibilizaram toda a sua atenção e auxílio para quaisquer dúvidas ou problemas que enfrentei durante a duração do EC. Também identificar a ajuda preponderante do Professor Luís Cunha, não só no decorrer do estágio, mas também na conceção do RPE.

A criação do RPE é a marca, que com colaboração do meu colega de estágio, o Pedro Francisco, e como gestores desportivos vindos da FMH deixámos na DD. O relatório serve não só como forma de avaliação para os eventos realizados pela DD, mas também para futuros eventos que venham a ser realizados. A adaptação da tabela dos FDDs do Cunha (2003), também auxiliam na organização de eventos da DD.

Concluindo, o EC foi não só uma curva de aprendizagem e desenvolvimento de competências, mas também uma experiência benéfica. Esta experiência ajudou-me a fomentar não só as minhas habilidades como gestor desportivo, mas também a um nível pessoal.

Referências Bibliográficas

Lista de Obras Referenciadas:

- Carvalho, A. (1994). *Desporto e autarquias locais: Uma nova via para o desenvolvimento desportivo nacional*. Porto: Campo das Letras.
- Constantino, J. (1999). *Desporto, política e autarquias*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Constantino, J. (2006). *Desporto: Geometria de equívocos*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Cunha, L. (2003). *O Espaço, o desporto e o desenvolvimento (2ª Ed.)*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.
- Cunha, L. (2007). *Os espaços do desporto: uma gestão para o desenvolvimento humano*. Coimbra: Almedina.
- Eksteen, E. (2014). *Sport Management: Manual for Sport Management*. Disponível em: http://repository.vnu.edu.vn/bitstream/VNU_123/19200/1/Sport-Management.pdf.
- Garcia, R. (2009). De um desporto sem ideologias para um desporto com ideias. Em Bento, J., & Constantino, M., *O desporto e o estado: ideologias e práticas*, 309-325. Porto: Edições Afrontamento.
- Hoye, R., Smith, A., Nicholson, M., & Stewart, B. (2015). *Sport management – Principles and applications*. Abingdon-on-Thames: Routledge.
- Pereira, E. (2009). *O poder local: As câmaras municipais e o desporto*. Em Bento, J., & Constantino, M., *O desporto e o estado: ideologias e práticas*, 7-44. Porto: Edições Afrontamento.
- Pires, G. (1994). A organização do futuro: 10 megatendências. *Horizonte: Revista de Educação Física e Desporto*, XI(61), 3-13.

Lista de Obras Consultadas:

- Castejón, P. (1973). *La Rationalization des choix en matière de Politique Sportive. Esquisse d'une Metodologie*. Strasbourg: Conseil de L'Europe.
- Costa, D. (2004). *Desenvolvimento estratégico no Desporto: O Futsal Feminino em Portugal*. Dissertação apresentada à Universidade do Porto: Porto, Portugal. Disponível em: https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/9621/3/5292_TM_01_P.pdf.

- Januário, C. (2010). *Políticas públicas desportivas: estudo centrado nos municípios da área metropolitana do Porto*. Tese de doutoramento apresentada à Universidade do Porto: Porto, Portugal. Disponível em: <http://www.fade.up.pt/cifi2d/files/carlos-januário.pdf>.
- Pires, G. (1989). *A estrutura e a política desportiva: O caso Português – Estudo da intervenção do aparelho estatal no sistema desportivo Português*. Tese de doutoramento apresentado ao Instituto Superior de Educação Física, Universidade Técnica de Lisboa: Lisboa, Portugal.
- Pires, G. (2007). *Agôn – Gestão do Desporto- O jogo de Zeus*. Porto: Porto Editora.
- Silva, M. (2015). *A Gestão Desportiva Autárquica*. Relatório de estágio profissionalizante apresentado à Universidade do Porto: Porto, Portugal. Disponível em: https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub_geral.show_file?pi_gdoc_id=22004.
- Sousa, J. (2013). *A gestão do desporto municipal – análise ao desenvolvimento organizacional: estudo centrado na comunidade intermunicipal do Tâmega e Sousa*. Tese de mestrado apresentada ao Instituto Superior de Educação e Ciências: Lisboa, Portugal. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/8909/1/A%20gest%C3%A3o%20do%20desporto%20municipal%20-%20ISEC.pdf>.
- Tavares, J. (2016). *Políticas desportivas e Gestão do Desporto no Município de Lousada*. Relatório de estágio profissionalizante apresentado à Universidade do Porto: Porto, Portugal. Disponível em: https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/pub_geral.show_file?pi_gdoc_id=791455.

Legislação:

- Assembleia da República. (2007). Lei nº 5/2007 de 16 de Janeiro. *Diário da República*, I série, n.º 11.
- Câmara Municipal de Cascais. (2010). Regulamento Municipal De Apoio Às Entidades Desportivas, com as Alterações Introduzidas à Luz Do D.L. Nº 273/2009, de 1 de Outubro. Boletim Municipal, Separata.
- Câmara Municipal de Cascais. (2009). Carta de Desporto do Concelho de Cascais, de Dezembro de 2009.
- Conselho da Europa. (1992). Carta Europeia do Desporto. Disponível em: <http://www.idesporto.pt/DATA/DOCS/LEGISLACAO/Doc120.pdf>.
- Ministério da Educação e da Cultura. (1986). Lei nº 46/86 de 14 de Outubro. *Diário da República*, I série, nº 237.

Ministério das Finanças e Administração Pública. (2006). Decreto-lei nº 74/2006 de 24 de Março. *Diário da República*, 1ª série-A, nº 60.

Ministério das Finanças e Administração Pública. (2007). Decreto-lei nº 43/2007 de 22 de Fevereiro. *Diário da República*, 1ª série, nº 38.

Ministério das Finanças e Administração Pública. (2009). Decreto-lei nº 85/2009 de 27 de Agosto. *Diário da República*, 1ª série, nº 166.

Município de Cascais. (2016). Despacho n.º 49/2016 de 4 de Janeiro. *Diário da República*, 2.ª série, nº 1.

Universidade de Lisboa. (2015). Despacho nº 2950/2015 de 23 de Março. *Diário da República*, 2ª série, nº 57.

Universidade Técnica de Lisboa. (2010). Regulamento nº 851/2010 de 23 de Novembro. *Diário da República*, 2ª série, nº 227.

Endereços Web:

Câmara Municipal de Cascais. (2018). *Cascais*. Disponível em: <https://www.cascais.pt/>.

ACES Europe (2018). *ACES Europe – European Capitals and Cities of Sport Federation*. Disponível em: <http://aceseurope.eu/>.

Anexo(s)

Anexo A – Contratualização do Estágio

Estágios M Gestão do Desporto – 2016

Estágios em Gestão do Desporto

- Ano de 2016 – 2017 -

Contratualização de Estágio

(ficha)

N.º	Instituições e Representantes Envolvidos		Metodólogo e outros contactos
I	Instituição Recetora	Câmara Municipal de Cascais (Rua José Joaquim de Freitas, nº 2 - 2750-434 CASCAIS)	
II	Estudante Colocado	Rafael Joseph Williams Morais da Costa	913587150
III	Secção ou cargo-função	Estagiário no Departamento de Desporto CMC	
IV	Orientador Faculdade	Luís M. Cunha	214149166
	Metodólogo Local de Estágio	Cristina Branco	910206587

V	Instituição de Acolhimento	Local de Estágio – Departamento ou Secção		Departamento de Desporto - Câmara Municipal de Cascais		
		Objetivos do Estágio		1. Organização e apoio a eventos e competições (antes, durante e depois) (Os eventos e competições poderão ser organizados pela CMC ou por clubes com o apoio da CMC)		
		Funções a desempenhar (cargos ou tarefas)	1	Apoio e acompanhamento às ações do Associativismo		
			2	Apoio aos eventos de iniciativa do Município ou de Clubes		
			3	Gestão da base de dados do Associativismo		
		Decorrencia		Início 23/12/2016 Decorrencia oficial 01/02/2017 Conclusão 31/05/2017		Duração Total: 4 Meses
		Metodologias e Recursos		Tutoria e produção de relatórios		
Outras considerações						
VI	Ações e Tarefas previstas	Ações Principais		1. Apoio e acompanhamento às ações do Associativismo 2. Apoio aos eventos de iniciativa do Município ou de Clubes 3. Gestão da base de dados do Associativismo		
		Ações complementares		1. Apoio ao evento "Cascais Sports Weekend" 2. Apoio ao evento "Cascais Meia Maratona" 3. Apoio ao evento "Dia Mundial da Atividade Física"		
		Outras considerações				
VII	Assinaturas	1 - Estagiário	Rafael Costa		913587150	
		2 – Orientador FMH	Luís M. Cunha		214149166	
		3 – Metodólogo – Local de Estágio	Cristina Branco		910206587	

Nota – Esta ficha não deverá ultrapassar esta página

Anexo C – Artigo 15º do Despacho nº 49/2016

Artigo 15.º

Divisão de Desporto

São competências da DESP:

- a) Colaborar com as freguesias, as estruturas associativas locais, os estabelecimentos de ensino e demais entidades que prossigam fins desportivos, na concretização de projetos e programas, aplicando os Regulamentos Municipais em vigor;
- b) Participar, em colaboração com os agentes educativos do Município, na promoção de projetos nos domínios da educação e expressão físico -motora e do desporto escolar;
- c) Conceber e desenvolver por iniciativa municipal ou em parceria com outras entidades desportivas uma política ativa de promoção do “desporto para todos”;
- d) Colaborar com outros serviços municipais no desenvolvimento de programas especiais e integrados, visando a promoção da atividade física e do desporto, em particular junto dos grupos específicos com menor índice de prática desportiva;
- e) Colaborar e apoiar as dinâmicas associativas formais na área do desporto, coordenando e promovendo medidas de enquadramento e ações de apoio ao movimento associativo do Concelho;
- f) Apoiar a realização de eventos desportivos, que promovam o desenvolvimento do desporto como uma área de reforço da dinâmica do turismo no Município;
- g) Promover a investigação e a elaboração de estudos que contribuam para a atualização da Carta do Desporto do Concelho de Cascais, em particular no desenvolvimento dos instrumentos de gestão nela considerados como a carta da oferta e da procura desportiva, a carta do associativismo e dos agentes desportivos;
- h) Emitir parecer sobre projetos desportivos de base, nomeadamente quanto a soluções funcionais e às especificidades das atividades previstas.

Município de Cascais. (2018). Despacho n.º 84-B/2018 de 2 de Janeiro. *Diário da República*, 2.ª série, nº 1

Anexo D – 12 Fatores de Desenvolvimento do Desporto

1. **Orgânica** – os organismos nacionais e internacionais, governamentais e não-governamentais que configuram, enquadram e fomentam o processo de desenvolvimento desportivo;
2. **Atividades** – ações de diversas modalidades desportivas;
3. **Marketing** – aplicado ao desporto, é o conjunto de técnicas que procura divulgar e fomentar a prática desportiva, satisfazendo as necessidades da população através da utilização mínima de recursos;
4. **Formação** – processo de aquisição ativa de conhecimentos, o que se traduz numa valorização técnica e humana dos participantes no processo desportivo;
5. **Documentação** – conjunto de produção literária de natureza desportiva;
6. **Informação** – engloba os mecanismos de transmissão de conteúdo de interesse desportivo pelos intervenientes que representam o processo desportivo;
7. **Instalações** – inclui as infra-estruturas necessárias à prática desportiva. As instalações englobam as áreas de prática desportiva como as unidades de apoio a esta (balneários, arrecadações, etc.);
8. **Apetrechamento** – engloba todo o equipamento necessário para a prática desportiva;
9. **Quadros Humanos** – indivíduos que participam no processo de desenvolvimento desportivo (praticantes, técnicos, dirigente, espectadores, etc.);
10. **Financiamento** – mecanismos que as organizações desportivas utilizam para obter os recursos financeiros fundamentais para a sua atividade;
11. **Normativo** – conjunto de legislação que envolve o sistema desportivo;
12. **Gestão** – conjunto de funções que levam as organizações a cumprir a sua missão.

Castejón, P. (1973). *La Rationalization des choix en matière de Politique Sportive. Esquisse d'une Metodologie*. Strasbourg: Conseil de L'Europe.

Cunha, L. (2003). *O Espaço, o desporto e o desenvolvimento (2ª Ed.)*. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana.

Anexo E – Relatório Pós-Evento desenvolvido na CMC

Universidade de Lisboa – **Faculdade de Motricidade Humana**

Câmara Municipal de Cascais - Divisão de Desporto

“Evento”

Câmara Municipal de Cascais – Divisão do Desporto

Relatório Pós-Evento

Discente(s): Pedro Francisco e Rafael Costa

Metodóloga: Doutora Cristina Branco

Orientador: Professor Doutor Luís Miguel Cunha

E-mail: pedro.francisco@cm-cascais.pt e rafael.costa@cm-cascais.pt

(O que está em itálico serve como guia para o Relatório e deverá ser apagado!)

Relatório Pós-Evento elaborado no estágio académico do Pedro Francisco e do Rafael Costa da Faculdade de Motricidade Humana na Câmara Municipal de Cascais.

Este relatório tem 3 objetivos: 1) Relatar o evento, 2) Avaliar o evento, 3) Contributo/peça para o relatório de estágio.

Este documento divide-se em 4 fases: 1) Introdução, 2) Grelha de Avaliação, 3) Resultados e 4) Avaliação Final, no final existe a secção de anexos para incluir informação relevante como a 5.a) programação do evento, 5.b) questionário, entre outras informações relevantes.

1. Introdução ao Evento

A primeira secção deste relatório serve para introduzir o evento. Havendo várias informações necessárias para a identificação do evento.

Evento:	
Entidade:	
Duração:	
Caracterização do Evento:	1. (Sub-eventos ou o dia dos Eventos)
	2.
	3.
	4.
Programação /Horário:	Anexo 1
Local:	

Caracterização do Evento:

Aqui é realizada uma especificação das várias dinâmicas inseridas no evento, dividido em sub-eventos ou datas do evento.

Características do Evento:	Descrição
1. (Sub-eventos ou o dia dos Eventos)	(Pormenorizada)
2.	
3.	
4.	

Objetivos do Evento:

Definição do objetivo principal e sub-objetivos do evento.

Objetivo do Evento
<i>Estipular o objetivo principal do evento</i>
Sub-objetivos do Evento
• Nomear os sub-objetivos que ajudem a chegar ao objetivo principal do evento
•
•

Parceiros do Evento:

Indicar quais os parceiros envolvidos no decorrer da atividade.

Pessoas no Evento:

São referenciadas as pessoas que estiveram presentes no evento.

Apetrechamento

São referenciadas os materiais internos e externos utilizados para o evento.

Material Interno	Material Externo
•	•

2. Grelha de Avaliação Pós Evento

A Grelha de Avaliação Pós Evento (GAPE) tem como propósito identificar os aspetos positivos e negativos do evento em causa. Para esta secção foram desenvolvidos 6 Grelhas de Avaliação Específica (GAE): Evento Geral, Gala/Formal, Workshop/Educativo, Atividades/Aulas com Monitores, Atividades de Experimentação e Provas. A grelha de Evento Geral é sempre utilizada para todos os eventos, sendo que as outras 5 serão aplicadas consoante os sub-eventos do evento principal.

Definidas as GAE, passamos para a constituição das tabelas. A tabela contém 6 colunas: Secção de Avaliação (FDD), o que está a ser avaliado, a sua verificação, aspetos positivos, aspetos negativos e sugestões. As tabelas estão montadas de modo a conterem já a Secção de Avaliação e o que está a ser avaliado, de modo a que o seu preenchimento consista somente em confirmar ou não a ação na coluna da verificação, e de seguida se necessário incluir os aspetos positivos ou negativos de tal ação. Na última coluna deverá ser incluído alguma sugestão futura, de modo a que se a ação não tiver sido efetuada corretamente, poder ser melhorado para futuro eventos (o conteúdo na caixa de sugestões em itálico, serve para identificar a ação que irá ser avaliada). No caso de alguma ação de avaliação não ser aplicável ao evento, deverá ser apagada, tal como se faltar alguma ação de avaliação específica ao evento, deverá ser incluída, de forma ao GAPE ficar completa.

Preencher sempre a Grelha de Evento Geral, e de seguida preencher as grelhas dependendo do tipo de eventos que acontecerem. As grelhas que não forem aplicáveis ao evento deverão ser apagadas.

Grelha de Evento Geral

Fatores de Desenvolvimento do Desporto	Ação/Tarefa	Sim/Não/ Não Aplicável	Espaço	Tempo	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Aparelhos Tecnológicos	Aspeto Positivo	Aspeto Negativo	Sugestões
Gestão	Briefing									
	Horários									
	Normas de Segurança									
Instalação	Refeições Staff									
	Espaço/ Instalação									
	Cafetaria									
Apetreçamento Interno	Preparação e montagens									
	Desmontagem									
	Materiais de comunicação									
Apetreçamento Externo	Preparação e montagens									
	Desmontagem									
	Divulgação Interna									
Marketing Promocional	Divulgação Externa									
	Material Gráfico									
	Sinalização									
Quadros Humanos	Staff									
	Voluntários									
	NAL									
Atividade	Participantes									
	Staff da Instalação									

Grelha de Gala/Formal

Fatores de Desenvolvimento do Desporto	Ação/Tarefa	Sim/Não/ Não Aplicável	Espaço	Tempo	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Aparelhos Tecnológicos	Aspeto Positivo	Aspeto Negativo	Sugestões
Gestão	Ensaios de apresentação									
	Horários									
	Check-in									
	Sitting Plan									
Instalações	Apresentação									
	Espaço/ Instalação									
Apetrechamento Interno										
Apetrechamento Externo	Catering									
	Sistemas Som/ Luz/ Vídeo									
	Equipamento de parceiros									
Marketing Promocional	Divulgação Interna									
Quadros Humanos	Apresentadores									
	Equipa de comunicação									
Atividades	Extra Entretenimento									

Grelha de Workshop/Educativo

Fatores de Desenvolvimento do Desporto	Ação/Tarefa	Sim/Não/ Não Aplicável	Espaço	Tempo	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Aparelhos Tecnológicos	Aspecto Positivo	Aspecto Negativo	Sugestões
Workshop/Educativo										
Gestão	Horários									
	Confirmação das Presenças									
	Inscrições									
Instalações	Espaço/ Instalação									
Apetreçamento Interno	Prémio de Participação									
	Equipamento da Atividade									
Apetreçamento Externo	Equipamento de Parceiros									
Marketing Promocional	Divulgação Interna									
	Divulgação Externa									
Quadros Humanos	Professores/Educadores									
Atividades	Conteúdo do Workshop									
	Secretariado									

Grelha de Atividades/Aulas com Monitor

Fatores de Desenvolvimento do Desporto	Ação/Tarefa	Sim/Não/Não Aplicável	Espaço	Tempo	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Aparelhos Tecnológicos	Aspeto Positivo	Aspeto Negativo	Sugestões
Gestão	Inscrições									
	Horários									
	Águas e reforço alimentar									
Instalações	Espaço/ Instalação									
Apetrechamento Interno	Equipamento da Atividade									
Apetrechamento Externo	Equipamento dos Parceiros									
Marketing Promocional	Divulgação Interna									
	Divulgação Externa									
Quadros Humanos	Monitores/Instrutores									
Atividades	Conteúdo da Atividade									

Grelha de Atividades de Experimentação

Fatores de Desenvolvimento do Desporto	Ação/Tarefa	Sim/Não/ Não Aplicável	Espaço	Tempo	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Aparelhos Tecnológicos	Aspeto Positivo	Aspeto Negativo	Sugestões
Atividades de Experimentação										
Gestão										
Instalações	Espaço/ Instalação									
Apetrechamento Interno										
Apetrechamento Externo	Equipamento dos Parceiros									
Marketing Promocional	Divulgação Interna									
Quadros Humanos	Responsável pela Atividade									
Atividades	Conteúdo da Atividade									

Grelha de Provas

Fatores de Desenvolvimento do Desporto	Ação/Tarefa	Sim/Não/ Não Aplicável	Espaço	Tempo	Recursos Materiais	Recursos Humanos	Aparelhos Tecnológicos	Aspeto Positivo	Aspeto Negativo	Sugestões
Gestão	Inscrição									
	Check-in									
	Parceiros									
	Horários									
	Águas e reforço alimentar									
Instalações	Espaço/ Instalação									
Apetreçamento Interno	Equipamento da Divisão									
Apetreçamento Externo	Equipamento dos Parceiros									
Marketing Promocional	Divulgação Interna									
	Divulgação Externa									
Quadros Humanos	Staff (Equipa Externa)									
Atividades										

3. Resultados do Evento (Baseado no Questionário [Anexo B])

A terceira secção demonstra os resultados recolhidos do evento. Dividindo em 2 partes, a 1ª tem como intenção mostrar a participação geral no evento, que será maioritariamente recolhido à entrada do evento, como também na entrada ou no começo das atividades, sejam estas provas, Workshops, ou atividades com monitores. A 2ª parte mostrará os resultados recolhidos dos questionários (quando estes forem aplicados).

Participação (Participação Quantitativa):

- Entradas no Evento;
- Participação nas Atividades;
- ...

Neste ponto é indicado valores importantes sobre o número de pessoas presentes tanto no evento com nas várias atividades (Sub-eventos).

Questionários de Avaliação (Participação Qualitativa) (Anexo 2):

- Avaliação das Atividades;
- ...





Aqui são apresentados os resultados referentes aos questionários realizados no decorrer da atividade (Sub-eventos).

4. Avaliação Final e Sugestões

Esta última secção tem como objetivo concluir o relatório, usando a secção dos Resultados e das Grelhas de Avaliação. Para a ilustração destas 2 secções aplica-se uma Análise SWOT de modo a entender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do evento, e a partir desta identificação, uma tabela para ilustrar futuras sugestões. Esta secção é um resumo do Relatório de Avaliação, focando nos aspetos fundamentais que deverão ser retirados do evento.

Análise SWOT:

Esta análise serve para perceber quais foram as forças e fraquezas dentro do ambiente interno e quais as oportunidades e ameaças existentes no ambiente externo.

Análise SWOT do Evento:	
Forças: 	Fraquezas: 
Oportunidades: 	Ameaças: 

O que melhorar:

Retirar as soluções da grelha de avaliação de forma que estas sejam aplicadas em futuros eventos.

Soluções

Anexo 1:

Introduzir a programação do evento em questão.

Programação/Horário:

Anexo 2:

Questionário de Avaliação destinado ao Utilizador/Participante do Evento:

“Nome do Evento”

Questionário de Avaliação

“Atividade do Evento”

“Descrição da atividade e o propósito deste questionário”

Contamos com o seu contributo para melhorar o programa, através do envio de sugestões e do preenchimento do presente questionário.

Conhece o programa Desporto para Todos? Sim ☐ Não ☐

Residente no Concelho? Sim ☐ Não ☐

Género: Feminino ☐ Masculino ☐

Como teve conhecimento da iniciativa?

- ☐ Site da Câmara Municipal de Cascais
- ☐ Facebook da Câmara Municipal de Cascais
- ☐ Twitter da Câmara Municipal de Cascais
- ☐ Agenda Cascais
- ☐ Específico ao evento (Parceiro)
- ☐ Amigos/Familiares
- ☐ Outro

Como avalia o evento na sua globalidade? 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐

[nota: 1=Fraco | 2=Razoável | 3=Bom | 4=Muito Bom | 5=Excelente]

Pergunta específica ao evento? 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐

[nota: 1=Fraco | 2=Razoável | 3=Bom | 4=Muito Bom | 5=Excelente]

Como avalia a acessibilidade ao evento? 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐

[nota: 1=Fraco | 2=Razoável | 3=Bom | 4=Muito Bom | 5=Excelente]

Qual a sua opinião sobre o Staff relativamente a disponibilidade e apoio? 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐ 4 ☐ 5 ☐

[nota: 1=Fraco | 2=Razoável | 3=Bom | 4=Muito Bom | 5=Excelente]

Participaria num evento semelhante novamente? Sim ☐ Não ☐

Observações/sugestões: _____

Todo o conteúdo do questionário que esteja em itálico e sublinhado é ajustado consoante o evento.

Anexo F – Seção dos Resultados, retirado diretamente do Relatório Pós Evento do Cascais Sports Weekend.

Resultados

Nesta secção dos Dados do Evento, procuramos quantificar alguns números que foram recolhidos do Cascais Sports Weekend.

- Número de pessoas presentes no Cascais Sports Weekend (tabela 10);
- Aulas de Grupo (tabela 11);
- Workshops (tabela 12);
- Avaliação da qualidade dos WS (tabela 13 e 14);
- Onde obtiveram conhecimento dos WS (tabela 15).

Visitas ao Cascais Sports Weekend

A tabela 10 mostra os números do CSW. Estes números são divididos pelos valores que foram realmente contados (WS, Aulas de Grupo e entradas no recinto) sendo daí possível ter uma ideia dos números para o Live Sports e Artes Marciais. Os 2 eventos que atraíram mais pessoas para o CSW foram os WS e o LS, como é visível na tabela (10), isto porque os WS davam créditos aos treinadores, e de salientar que este serviço era gratuito, e o LS também devido à variedade de atividades e desportos que eram oferecidos, também gratuitamente, a todos que queriam participar.

Tabela 10: Divisão das visitas ao Cascais Sports Weekend¹

Cascais Sports Weekend	Sábado, 18 de Fevereiro	Domingo, 19 de Fevereiro	Total (18 e 19 de Fev.)
Workshops²	502	389	891
Aulas de Grupo	75	150	225
Total	1400	2095	3495
LS, Artes Marciais	± 823	± 1556	± 2379

¹ Existe um problema com esta contagem, devido à contagem ter sido feita por uma pessoa, sendo que pode não ter registado todos os presentes no CSW, ou podendo até repetir certas pessoas por 2 ou mais vezes.

² Este valor refere a inscritos e não presenças, podendo algumas das inscrições serem repetidas.

Aulas De Grupo

Tabela 11: Número de participantes nas aulas de grupo do Cascais Sports Weekend.

	Aulas de Grupo				
Dia	Entidade	Aula	Presentes	Alunos Próprios	% da Total. (%)
18-02-2017	Kangaroo Health Clubs	Hit	0		0,00%
18-02-2017	Centro do Yoga Às Estoril	Yoga	2		0,89%
18-02-2017	Vivafit Alcoitão	Burn it Women e Zumba	16	x	7,11%
18-02-2017	Kangaroo Health Clubs	Dança	0		0,00%
18-02-2017	Sítio Azul	Ballet Workout	0		0,00%
18-02-2017	Vivafit Cascais	Sh'Bam e Zumba	25	x	11,11%
18-02-2017	Vivafit Cascais	Bodybalance e Bodyvive	24	x	10,67%
18-02-2017	Brahmi Wellness	Pilates	3		1,33%
18-02-2017	Fitness Hut	Sh'Bam	5		2,22%
18-02-2017	Total		75		33,33%
19-02-2017	Método DeRose	Método DeRose	2		0,89%
19-02-2017	SMSA	Zumba	47	x	20,89%
19-02-2017	Brahmi Wellness	Yoga	6		2,67%
19-02-2017	Sítio Azul	Pilates	5		2,22%
19-02-2017	Piscinas Salesianos Wellness	Megadanz, Kimax, Step	30	x	13,33%
19-02-2017	Mr Big Evolution	Hip Hop	10	x	4,44%
19-02-2017	Mr Big Evolution	Danças Orientais	5		2,22%
19-02-2017	CD Abóboda	Step	18	x	8,00%
19-02-2017	Artmove Academia de Artes	Hip Hop New Style	27	x	12,00%
19-02-2017	Total		150		66,67%
Total			225		100,00%

A tabela 11 é referente às Aulas de Grupo que se situavam na Sala B do CCE. As Aulas de Grupo eram efetuadas por certas entidades, maioritariamente ginásios, que proporcionavam aulas gratuitas de forma a promover a sua própria entidade tal como a aula em si. Algumas das entidades optaram trazer os seus alunos para participar na

atividade pelo que tiveram uma taxa mais elevada de ocupação. De realçar que o primeiro dia teve metade dos presentes do que no segundo dia.

Workshops

Tabela 12: Inscritos, Presentes e Ausentes dos Workshops do Cascais Sports Weekend.

Dia	Workshop	Inscritos			Inscrições no Dia (%)	Presentes			% da Totalidade (%)
		Plataforma	No Dia	Total		Presentes	Ausentes	Ausentes (%)	
18/02/2017	Dor Súbita em Atletas	72	11	83	13,3%	53	30	36,1%	8,1%
	Traumatologia no Desporto	101	11	112	9,8%	60	52	46,4%	9,2%
	Aperfeiçoamento Técnico em Natação	92	15	107	14,0%	71	36	33,6%	10,9%
	Aspetos fundamentais para um planeamento a longo prazo do Surfista	53	6	59	10,2%	33	26	44,1%	5,0%
	Nutrição Desportiva	119	6	125	4,8%	51	74	59,2%	7,8%
	Gestão do Tempo	85	23	108	21,3%	69	39	36,1%	10,6%
	AFL (3)	141	40	181	22,1%	94	87	48,1%	14,4%
	Total	663	112	775	13,64%	431	344	43,38%	65,90%
19/02/2017	Basic Gym	76	40	116	34,5%	90	26	22,4%	13,8%
	Alterações às Leis do jogo de Futebol	51	10	61	16,4%	32	29	47,5%	4,9%
	Liderança no Desporto	140	36	176	20,5%	85	91	51,7%	13,0%
	Iniciação ao Rugby nas Escolas e nos Clubes	44	3	47	6,4%	16	31	66,0%	2,4%
	Total	311	89	400	19,43%	223	177	46,90%	34,10%
	Total (workshops sem créditos)	974	201	1175	17,1%	654	521	44,3%	100,0%
18	Boas Práticas na Saúde do Desportista	71	-	-	-	71	-	-	-
19	Gestão do risco em Equipamentos Desportivos	59	-	-	-	59	-	-	-
19	Fórum	107	-	-	-	107	-	-	-
	Total	1211	-	1412	-	891	-	-	-

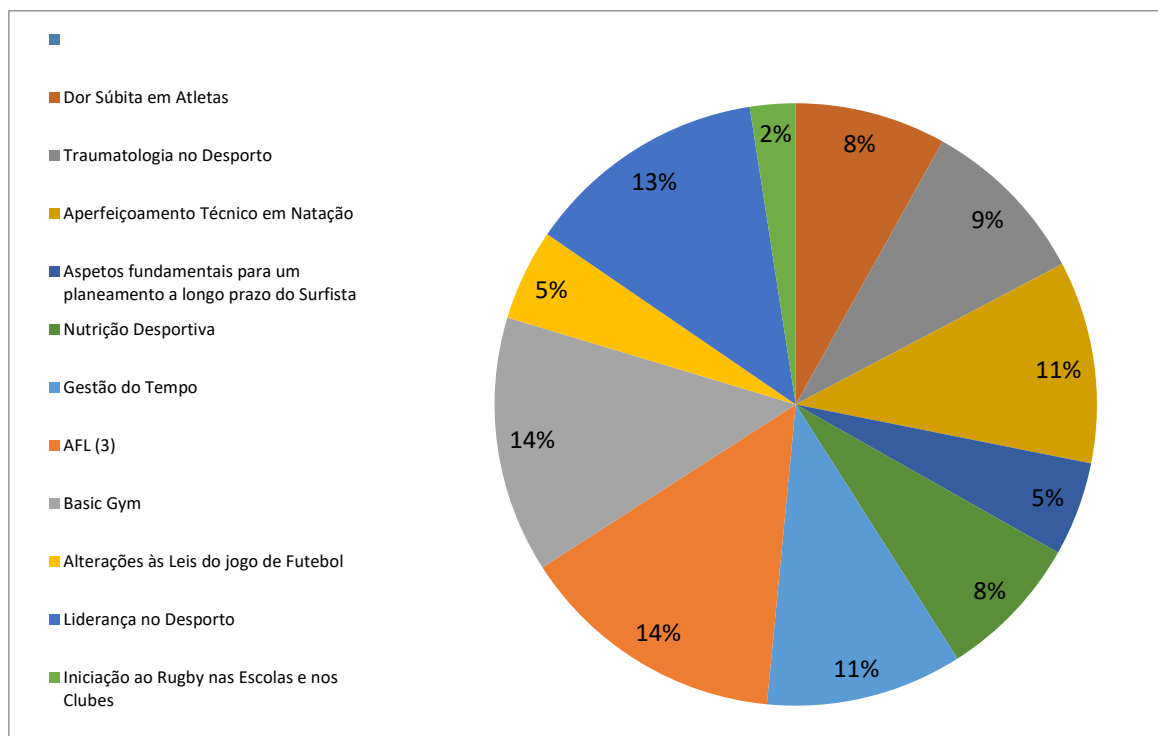
Nesta secção dos Workshops contabilizou-se:

- Número de inscritos e o número de presentes nos WS (tabela 12).
- Percentagem de presenças e ausentes em relação ao número de pessoas que se inscreveram para os WS e o número de pessoas que realmente estiveram presentes.

- Para o número de inscrições efetuadas para os WS existem 2 valores, um que não contém os 3 WS que não atribuíam créditos (1175) e o valor que contém todos os WS (1412).
- Presença efetiva nos WS, apenas os WS com créditos (654 presenças) contabilizaram as presenças excluindo 3 WS que não atribuíam créditos.
- O primeiro dia teve mais presenças nos WS, isto também devido a haver mais WS no primeiro dia, representando um valor de 65,9% de presenças, sendo que o dia 19 representou 34,1%.

É importante referir que as inscrições dos WS eram apenas realizadas na plataforma online, contudo foi dada a possibilidade de se inscrever no próprio dia (13,64% no dia 18 e 19,43% no dia 19).

Gráfico 1: Presença nos Workshops do Cascais Sports Weekend (%).



Em termos dos WS de forma individual, o número mais baixo dum WS, foi o de Rugby, que atraiu somente 16 pessoas (2.4%), ao contrário que o WS com mais pessoas foi o do Treinador Português no Estrangeiro (que continha 3 WS em 1), atraindo 94 pessoas (14.4%). Estes valores são identificados no gráfico 1.

Na tabela 13 temos os dados referentes aos questionários respondidos pelos participantes de todos os WS (exceção dos WS de Boas Práticas na Saúde do Desportista; Gestão do Risco em Equipamentos Desportivos onde não foram aplicados questionários).

A escala definida para os questionários foi de 1 a 4. Com esta tabela conseguimos perceber que no global os WS tiveram uma boa avaliação tendo alcançado uma média de 3.5 em relação às 6 perguntas que faziam parte do questionário (referir a Anexo B).

Tabela 13: Total dos Questionários dos Workshops (referir a Anexo C para os resultados individuais dos questionários)³

Total dos Questionários dos Workshops	Dor	Traumatologia	Natação	Surfista	Tempo	Treinador	Basic Gym	Leis do Jogo	Liderança	Rugby	Total por Pergunta
1. Instalações, conforto e acessibilidade	3,5	3,4	3,7	3,5	3,5	3,3	3,9	3,6	4	3,6	3,6
2. A ação correspondeu às suas expectativas iniciais	3,3	2,6	3,5	3,3	3,4	3,4	3,7	3,8	3,8	3,7	3,5
3. Conhecimento adquirido após a ação	2,7	2,6	3,4	3,2	3,3	3,3	3,7	3,9	3,8	3,5	3,3
4. Capacidade de comunicação e transmissão dos conteúdos do formador	2,7	2,5	3,6	3,5	3,9	3,7	3,9	4	3,8	3,9	3,6
5. Apoio prestado pelo staff face às suas necessidades	3,1	3,4	3,6	3,6	3,6	3,6	3,8	3,7	3,6	3,8	3,6
6. Como classifica, globalmente a ação formativa	3	2,8	3,7	3,5	3,6	3,5	3,8	3,9	4	3,8	3,6
Total por Workshop	3.1	2.9	3.6	3.4	3.5	3.5	3.8	3.8	3.8	3.7	3.5

Nesta tabela (14) podemos comparar a relação que existiu entre as pessoas que estiveram presentes nos WS e os questionários que foram entregues no final de cada seção (referir Anexo B).

³ Os questionários não contêm os workshops que não continham créditos (Boas Práticas na Saúde do Desportista; Gestão do Risco em Equipamentos Desportivos; Fórum: Ganhar Medalhas ou Formar Jovens) e o workshop da Nutrição devido a não ter sido efetuada questionários para este workshop.

É importante referir que a temática de Nutrição não pode entrar nesta percentagem já que os questionários para que fossem devidamente respondidos.

Assim conseguimos perceber que 41.9% não entregaram os questionários no final de cada WS.

Algumas das justificações que podemos encontrar são: facto de as pessoas se esquecer de entregar no final, terem alguma obrigação que os fez sair antes dos WS acabarem, ou ainda terem entrado na sala para assinar e depois abandonavam a sala.

Tabela 14: Percentagem de Questionários Recebidos

Percentagem de Questionários Recebidos	Presentes	Questionários
Dor	53	28
Traumatologia	60	60
Natação	71	58
Surfista	33	22
Nutrição (<i>Workshop não possui questionários</i>)	51	0
Tempo	69	45
Treinador	94	66
Gym	90	65
Leis do Jogo	32	17
Liderança	85	5
Rugby	16	13
Total Sem Nutrição	603	379
Total	654	379
% de (S/ Nutrição)	63,0%	
% de Questionários Recebidos	58,1%	

Nesta tabela (15) está descrito qual o meio onde as pessoas tomaram conhecimento dos WS. A fonte de onde mais pessoas obtiveram conhecimento foi proveniente da opção Outros (226 pessoas) onde pode ter sido através dos amigos, através dos clubes, associações, escolas ou ate mesmo a partir das próprias Federações que participaram nos WS. Outro dos meios que deram um bom contributo para a divulgação do evento foram as plataformas online através do site da Câmara Municipal de Cascais (67 pessoas) e através do Facebook (73 pessoas).

Tabela 15: Conhecimento dos Workshops

Conhecimento do Workshop	Site CMC	Facebook	Outdoors	Outros	Nº de Questionários
Dor Súbita em Atletas	6	7	0	15	28
Traumatologia no Desporto	12	9	2	37	60
Aperfeiçoamento Técnico em Natação	10	6	3	39	58
Aspetos fundamentais para um planeamento a longo prazo do Surfista	3	8	0	11	22
Nutrição Desportiva	-	-	-	-	0
Gestão do Tempo	8	14	2	21	45
O Treinador Português no Estrangeiro	6	12	3	45	66
Basic Gym	13	7	3	42	65
Alterações às Leis do jogo de Futebol	5	4	0	8	17
Liderança no Desporto	3	2	0	0	5
Iniciação ao Rugby nas Escolas e nos Clubes	1	4	0	8	13
Total	67	73	13	226	379

Anexo G – Informação do Programa do Dia Mundial da Atividade Física.

Este ano (2017) o Dia Mundial da Atividade Física celebra-se em Cascais em três momentos diferentes e em vários locais. Do Mercado da Vila ao Autódromo do Estoril, passando pela Decathlon Cascais, Largo de Tires e Centro de Congressos do Estoril, há muita atividade física para usufruir gratuitamente. Importante é que se pratique desporto e se promovam hábitos de vida saudável.

Como habitualmente esta iniciativa da Câmara Municipal de Cascais conta com o apoio das entidades parceiras, ou seja, os clubes e associações do concelho que ao longo do ano ajudam a promover o desporto junto de todas as idades.

Esta iniciativa conta também com o apoio da Rádio Comercial.

Dia Mundial da Atividade Física | Entrada Livre | Programa:

2 Abril

Local: Mercado da Vila

Master Class Cascais

9h00 - 9h30 | RPM

9h45 – 10h15 | RPM

10h30– 11h00 | RPM

11h30 – 12h00 | CxWork

12h15 – 13h00 | Bodybalance

14h30 – 15h15 | BodyStep

15h30 – 16h20 | BodyPump

17h00 – 18h00 | BodyAttack

18h00 – 19h00 | BodyCombat

19h00 – 19h45 | Sh'Bam

9h00 – 17h00: Rastreios nutricionais

Parceiros: Fitness Hut Cascais e Manz

Participação limitada a 800 vagas por aula exceto aulas de RPM limitadas a 50 vagas por horário.

8 Abril

Local: Decathlon Cascais

10h00 – 13h00: Desportos de Deslize | Bicicleta | Basquetebol | Andebol | Jogos

Tradicionais | Gincanas | Boulder | Tiro com Arco

10h30 – 12h30: DANCE PARTY - ZUMBA e SH'BAM

Parceiros: Decathlon Cascais | Vivafit de Alcoitão

Local: Largo de Tires

15h00 – 18h00: Jogos Tradicionais | Rastreios

15h30: Karaté - Desportivo Monte Real

16h00: Karaté - G.R.D. 1º Maio de Tires

16h20: Ginástica Acrobática - G.R.D. 1º Maio de Tires

16h40: Karaté - Grupo Musical e Desportivo 9 de Abril Trajouce

17h00: Dance Kids - Complexo Municipal da Abódoda

Local: Centro de Congressos Estoril

Horário: 20h00 – 24h00

20h00: Yoga

21h00: Pilates

22h00 – 24h00: Zumba Colors

Dress Code: Roupa colorida

Parceiros: Centro de Yoga Ás Estoril | Brahmi Wellness | Fitness Hut Cascais

Participação limitada a 800 vagas por aula.

9 Abril

Local: Autódromo Estoril

9h00 – 18h00: Jogos Tradicionais, Escalada, Slide, Insufláveis, Veículos a Pedal, Gincanas, entre muitas outras atividades.

10h00: Pilates Sitio Azul - Centro Terapêutico e Academia de Dança

11h00: Megadanz - Piscinas salesianos Wellness Center Manique

12h00: Yoga - Centro Yoga Cascais

15h00: Sh'bam - Fitness Hut Cascais

15h45 - 16h15: Aula de aquecimento - Kangaroo Health Clubs - Cascais

17h00 - Yoga - Centro Yoga Ás Estoril

10h00 - Ciclismo (aberto a todo o tipo de bicicletas)

Prémios classificação geral: Primeiros 10 masculinos e 10 Femininos

12h00 - 15h00 - Acesso Livre à pista

16h30 – Corrida Rádio Comercial – para participar deve apresentar um acessório automóvel

Prémios classificação geral: Primeiros 10 masculinos e 10 Femininos

Inscrição obrigatória para a prova de ciclismo e corrida/caminhada